

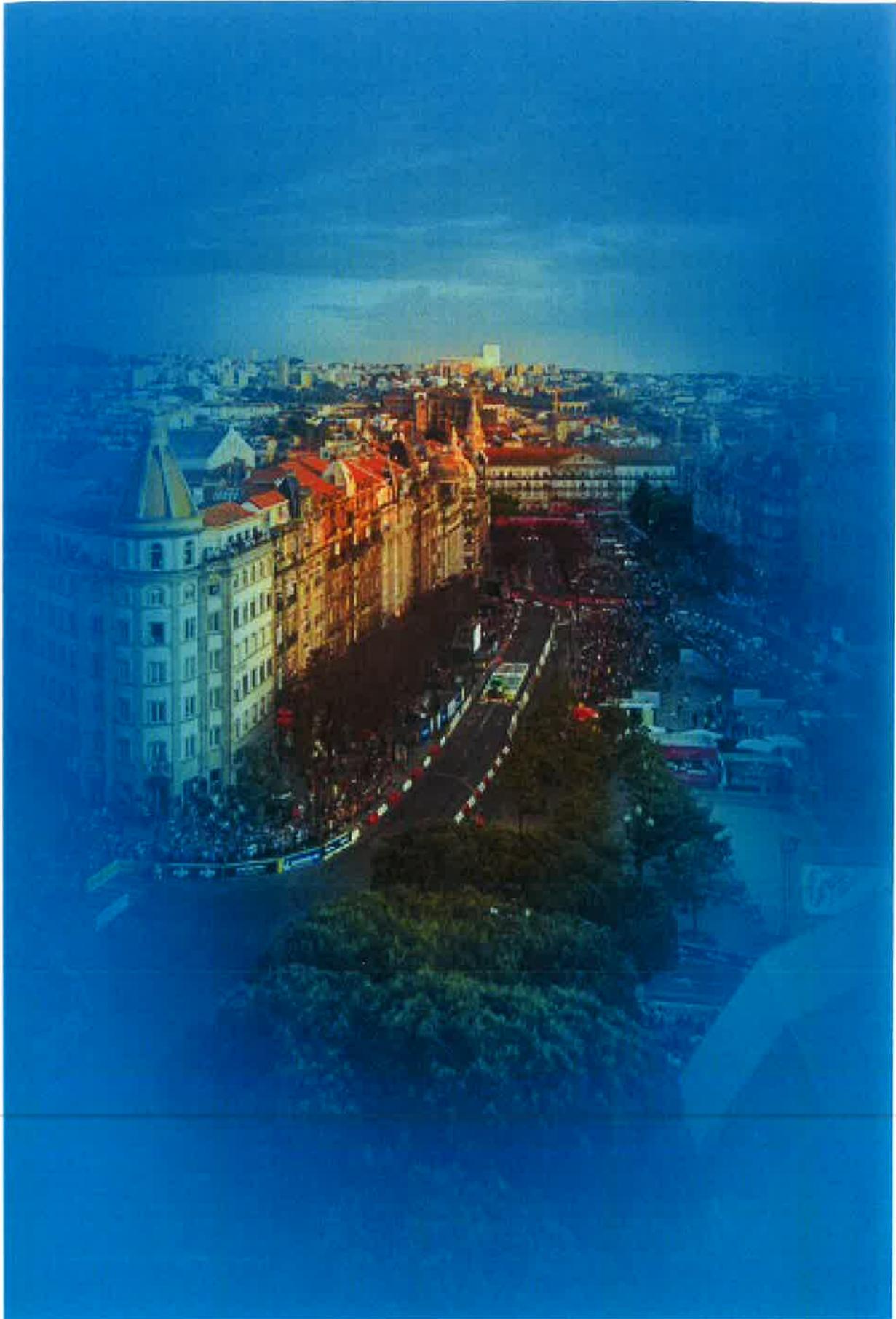
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

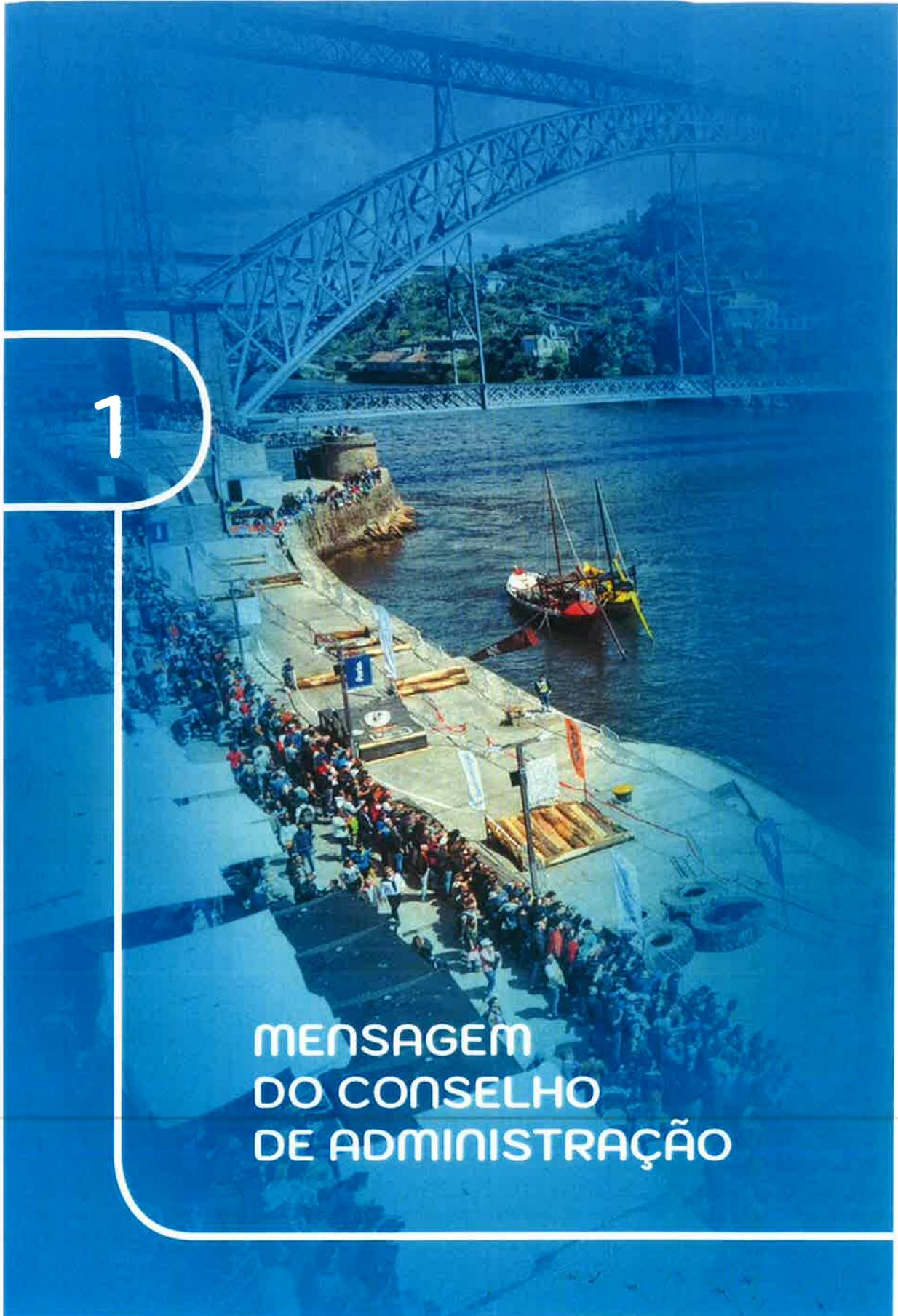
1.º SEMESTRE 2018



Porto.
Porto
Lazer







1

MENSAGEM
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

ex
7
Ave

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 4

2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 6

- 2.1 Visão, Missão, Valores e Objetivos Estratégicos para 2018 7
- 2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 8
 - 2.2.1 Recursos Humanos 8
 - 2.2.2 Relações institucionais e incentivos 9

3. EVENTOS 10

- 3.1 Animação de Rua 11
- 3.2 Artes de rua 12
- 3.3 Corridas 12
- 3.4 Provas desportivas 13
- 3.5 Eventos internacionais 14
- 3.6 Desporto informal 16
- 3.7 Feiras e mercados 16
- 3.8 Arte contemporânea 17
- 3.9 Atividades para crianças 17
- 3.10 Exposições 18
- 3.11 Gastronomia 18
- 3.12 Moda 19
- 3.13 Música 19
- 3.14 Eventos âncora 19
- 3.15 Plataformas 21

4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS 22

- 4.1 Programas de atividade física 23
- 4.2 Porto Sénior 24
- 4.3 Porto sem Barreiras 24
- 4.4 Desporto Informal 24
- 4.5 Equipamentos 25
 - 4.5.1 Rede Municipal de Grandes Campos 25

4.5.2 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 26

4.5.3 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 27

5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 28

- 5.1 Análise Económica da execução orçamental 29
 - 5.1.1 Gastos 30
 - 5.1.2 Fornecimentos e serviços externos 31
 - 5.1.3 Gastos com o pessoal 31
 - 5.1.4 Outros gastos 32
- 5.2 Rendimentos 32
- 5.3 Investimento realizado em 2018 34
- 5.4 Análise financeira 35
- 5.5 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2018 36
- 5.6 Demonstrações Financeiras 38
 - 5.6.1 Balanço Individual em 30 de junho de 2018 38
 - 5.6.2 Demonstração dos resultados por naturezas - Período findo em 30 de junho de 2018 39
 - 5.6.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio - Período de 2017 - de 1 de janeiro a 30 de junho 40
 - 5.6.4 Demonstração individual das alterações no capital próprio - Período de 2018 - de 1 de janeiro a 30 de junho 40
 - 5.6.5 Demonstração dos fluxos de caixa 41
 - 5.6.6 Anexo às demonstrações financeiras 42

6. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)

7. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)

9' ex
AN

Em consonância com as principais linhas orientadoras traçadas para o ano de 2018, a atividade da PortoLazer durante este primeiro semestre ficou claramente marcada pela vontade de se descobrirem e explorarem novos territórios na cidade, atraindo para estes espaços, por vezes esquecidos, um conjunto de atividades e valências que potenciem a sua vivência.

Temos, felizmente, vários parques e espaços verdes na cidade com condições únicas, mas que por se encontrarem fora das zonas de maior fluxo são muitas vezes ignorados e até abandonados pelos próprios habitantes. Urge, pois, reconquistar estes espaços públicos, mostrando-os à cidade e aos portuenses, explorando todas as suas potencialidades, dando-lhes, enfim, nova vida e novas possibilidades de vivência fora dos roteiros habituais.

Alargar o ecossistema da cidade é, pois, o caminho que estamos a trilhar neste novo ciclo, em que pretendemos construir uma oferta cada vez mais equilibrada e coerente com as novas dinâmicas da cidade, capaz de tocar todos os territórios de forma transversal, com propostas adaptadas a cada momento e a cada espaço.

Mais do que simplesmente alterar o espaço físico de um evento, queremos construir novas experiências que reforcem a apetência do cidadão pelo usufruto do espaço público, proporcionando-lhe eventos que se adaptem aos seus hábitos e quotidianos.

Nesse contexto, torna-se ainda mais relevante o papel da PortoLazer enquanto interlocutor natural e privilegiado junto dos principais agentes dinamizadores da cidade, regulando e proporcionando condições para que determinadas atividades de animação, lazer ou desporto possam ser encaminhadas para outras zonas da cidade e adaptadas a novos espaços e públicos.

Ao longo deste primeiro semestre, tivemos a oportunidade de colocar este desígnio em prática, quer com a deslocalização da Festa da Criança para o Parque de São Roque, quer com a descoberta de novos palcos durante mais uma edição do Trengo – Festival de Circo do Porto, evento que pela primeira vez levou os seus espetáculos ao Jardim Paulo Vallada e à Quinta do Covelo.

Dentro desta lógica de descentralização, também o programa Dias com Energia vai estender-se, já durante este verão, a mais parques e jardins da cidade, passando a disponibilizar aulas em locais como o Parque de São Roque, o Parque da Pasteleira, o Jardim de Arca d'Água, o Parque Oriental ou a Quinta do Covelo.

O primeiro semestre de 2018 ficou ainda marcado pela passagem de mais dois parques de estacionamento para a esfera municipal, passando a PortoLazer a juntar ao Silo Auto também a gestão dos parques de estacionamento dos Poveiros e do Palácio de Cristal.

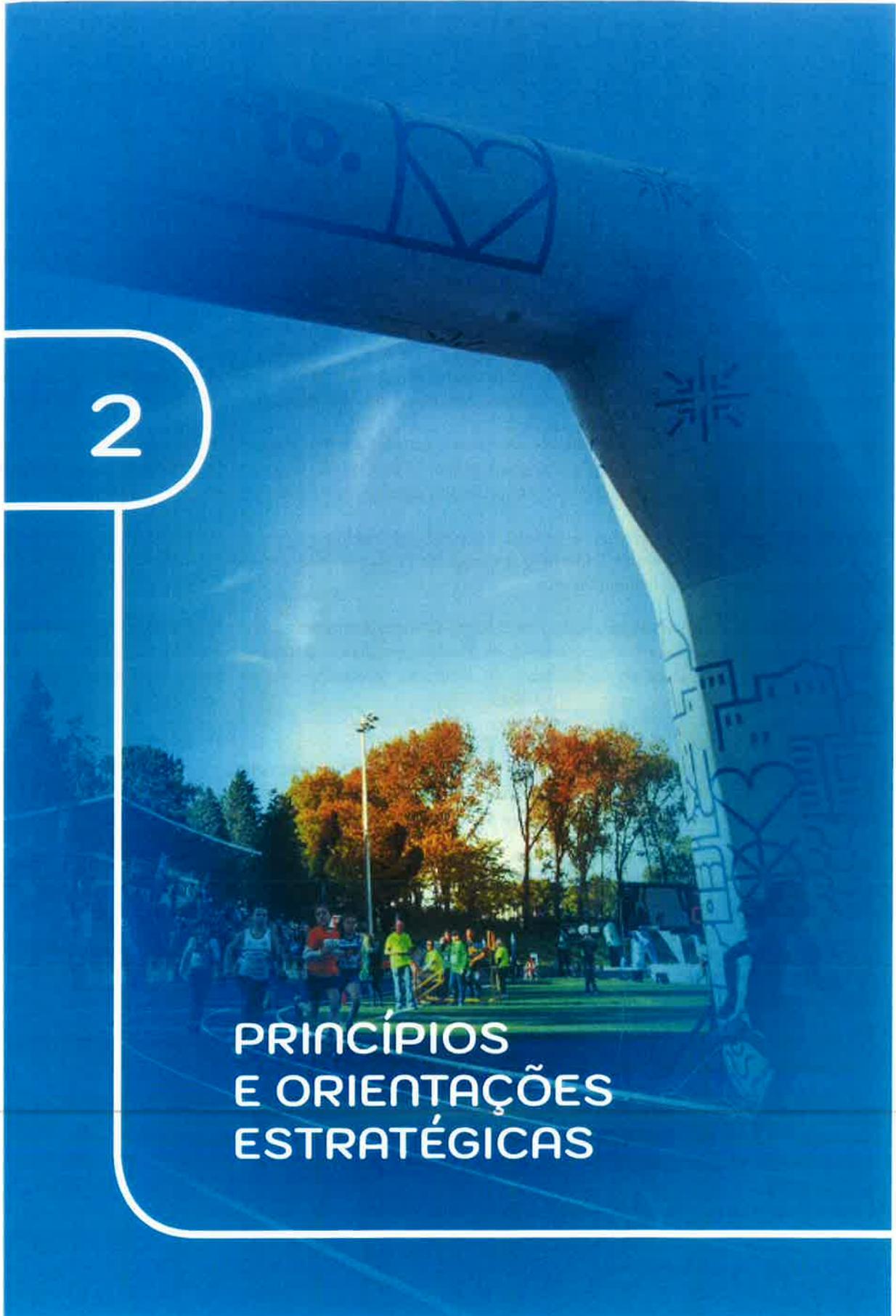
De resto, e como é habitual na primeira metade do ano, as Festas de São João no Porto marcam indubitavelmente o calendário de eventos da PortoLazer.

Foi, em suma, mais um semestre em cheio, repleto de experiências memoráveis na cidade e plenamente superado nos principais desafios traçados, como sempre, num quadro de grande rigor orçamental e eficiência organizacional, como, de resto, evidencia a análise financeira que encerra este Relatório de Execução Financeira e Orçamental.

O Conselho de Administração

António José
Rui Vitor de Amorim
[assinatura]

en
7
[assinatura]



2

**PRINCÍPIOS
E ORIENTAÇÕES
ESTRATÉGICAS**

Handwritten signature

2.1 Visão, missão, valores e objetivos estratégicos para 2018

Ao longo do primeiro semestre de 2018 foram muitos os eventos promovidos e apoiados pela PortoLazer. Na realização desses eventos, esteve sempre presente a importância da concretização dos nossos objetivos, o cumprimento da missão e da visão a que esta empresa municipal se propôs desde a sua criação.

Visão

"Fazermos mexer o Porto..."

Missão

"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si... Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."

Valores

Mobilizámo-nos para, diariamente, construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e, acima de tudo, geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar...

Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade e com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência; e,
- Responsabilidade e respeito individual.

Objetivos Estratégicos

1. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento de notoriedade da marca e do destino Porto;
2. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
3. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
4. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes stakeholders com a atividade da PortoLazer, em particular com o universo CMP;
5. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
6. Dar continuidade a uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a sustentabilidade da empresa.

Gr en
AAL

2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PortoLazer uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e que com que se vai deparar em próximos exercícios, a PortoLazer continuou a desenvolver no período em análise uma estratégia que, entre outros, se sustentou no seguinte princípio "...fazer mais com menos...".

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

2.2.1 Recursos Humanos

O primeiro semestre de 2018 pautou-se por alterações ao nível da organização e reforço da estrutura, designadamente nos recursos humanos afetos às infraestruturas desportivas.

A PortoLazer apresentou, assim, em 30 de junho de 2018 um quadro de 93 colaboradores, segundo os seguintes vínculos contratuais, e sendo a média de colaboradores do semestre de 75.

VÍNCULO	N.º COLABORADORES
Conselho de Administração	3
Quadro	77
Cedência Interesse Público	11
A prazo	2
TOTAL	93

Estão incluídos, nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada dentro dos parâmetros previstos, apresentando uma execução de 45%, totalizando um total de gastos com pessoal de 907.269 euros.

Contribuíram para este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal efetuadas no ano anterior e em curso. Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise financeira relativa aos gastos de pessoal.

5 OK 12

2.2.2 Relações institucionais e incentivos

Os incentivos têm um papel relevante enquanto promotor do desenvolvimento de parcerias de âmbito cultural, recreativo e desportivo, o que se reflete no reforço da programação e consequente animação da cidade.

Durante o primeiro semestre do ano 2018, foram deferidos 126 pedidos de apoio nas áreas de licenciamento municipal, logística e divulgação, distribuídos pelas rubricas referidas no gráfico abaixo.



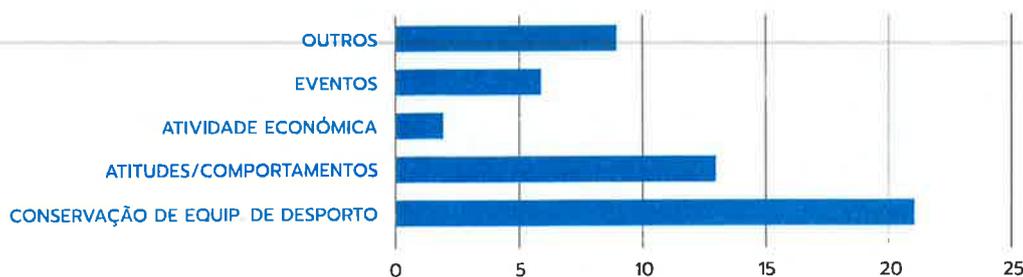
Das 126 iniciativas apoiadas, 17 foram efetuadas com material da PortoLazer.

No que diz respeito às reclamações, denotou-se uma diminuição no prazo de resposta, face ao ano anterior, sendo que todas as reclamações foram devidamente respondidas num prazo médio de 4 dias úteis (quadro e gráfico abaixo).

RECLAMAÇÕES

Dados do 1.º semestre

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS		51
ASSUNTOS	conservação de equipamentos de desporto e lazer	21
	atitudes/comportamentos	13
	atividade económica	2
	eventos	6
	outros	9
PRAZO MÉDIO RESPOSTA (dias)		4



Handwritten notes: "5", "ex", and "A-10" in the bottom right corner of the page.



3

EVENTOS

9, ex
496

3.1 ANIMAÇÃO DE RUA

CANTAR AS JANEIRAS

O primeiro sábado de 2018 foi de festa na Baixa do Porto, com nove grupos folclóricos da cidade a cumprirem a tradição de Cantar as Janeiras. Os vários grupos da região Norte partiram de vários pontos da cidade em direção à Avenida dos Aliados, onde se concentraram junto à Árvore de Natal, para uma atuação final e em conjunto. Este ano, participaram nesta iniciativa os seguintes grupos: Academia de Danças e Cantares do Norte de Portugal; Grupo Etnográfico do Orfeão do Porto; GFESIDH (Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique); Grupo Folclórico de Lordelo do Ouro; Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Campanhã; Rancho Folclórico de Paranhos; Rancho Folclórico do Porto; Rancho Folclórico de Ramalde Associação 26 de Janeiro; e Rancho Típico do Ilhéu.

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

Mais uma vez, a cidade do Porto associou-se às comemorações do Dia Nacional dos Centros Históricos. Embora assinalado oficialmente a 28 de março, a celebração teve lugar no sábado anterior (25 de março), de modo a que um número maior de pessoas pudesse participar do vasto programa preparado pelo Município do Porto, em conjunto com a PortoLazer e mais 36 entidades sediadas no Centro Histórico do Porto. Ao longo do dia, foram realizadas mais de 70 atividades, a maioria de acesso livre. Entre visitas guiadas, passeios, oficinas, mostras de ilustração, mercados urbanos, exposições e concertos, houve animação para públicos de todas as idades, residentes, habitantes temporários ou turistas. A PortoLazer associou-se uma vez mais à festa, dinamizando um conjunto de iniciativas de animação de rua, com destaque para uma exposição de ilustração que revisitou a história de dez personalidades ligadas à história da cidade, casos de Egas Moniz, Afonso Martins Alho, Catarina Pires, Frei Luís Álvaro de Távora, Francisco de Almada e Mendonça, José Luís Gomes de Sá, Camilo Castelo Branco, Ana Plácido, Baltazar Guedes e Raul de Caldeilla.

A par da exposição, foram também dinamizadas várias oficinas de ilustração, pintura cerâmica, postais, animação stopmotion, encadernação e construção de brinquedos, assim como as já tradicionais visitas guiadas ao traçado da Muralha Fernandina.

SERRALVES EM FESTA NA BAIXA

Mais uma vez, o Serralves em Festa, o maior evento da cultura contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa, teve o seu arranque oficial na Baixa do Porto, na tarde do dia 31 de maio, com uma parada ao longo da Rua de Santa Catarina e um espetáculo de dança contemporânea na Praça da Batalha. O primeiro momento, "La Parade Moderne", foi projetado ao estilo de um desfile de Carnaval, juntando dez figuras livremente inspiradas em obras de grandes pintores da primeira metade do século XX. O cortejo iniciou-se no Centro Comercial La Vie e percorreu a Rua de Santa Catarina até ao Largo de Santo Ildefonso, sendo acompanhado e animado ao longo de todo o percurso pelo Ensemble de Metais da Academia Costa Cabral e o Balletteatro. Findo o desfile, o público presente na Praça da Batalha teve a oportunidade de assistir a uma peça coreografada por Mathilde Monnier, uma referência no panorama da dança contemporânea francesa e internacional. Apresentada como uma peça jubilatória, "Sursauts" convidou um grupo de dez bailarinos a unir-se num impulso comum: o salto. A peça foi criada para assinalar acontecimentos decorridos em França no verão de 2003, que alteraram e valoraram as artes performativas contemporâneas. A festa passou depois para os jardins de Serralves, onde milhares de pessoas tiveram acesso a 50 horas consecutivas de animação gratuita. O evento contou com a parceria da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



5
CX
AAL

3.2 ARTES DE RUA

TRENGO – FESTIVAL DE CIRCO DO PORTO

Pelo terceiro ano consecutivo, a PortoLazer e a Erva Daninha levaram a cabo mais uma edição do Trengo – Festival de Circo do Porto. O festival avançou este ano no calendário, passando a realizar-se de 30 de junho a 8 de julho, apresentando 16 espetáculos - 11 nacionais e cinco internacionais -, que foram repartidos pelo Jardim Paulo Vallada, pela Quinta do Covelo e pelo Teatro Rivoli. Três palcos em estreia absoluta no festival que se revelaram uma aposta ganha em termos de público. Apesar das muitas novidades, o evento manteve inalterada a sua característica distintiva, apostando na criação nacional de circo contemporâneo, nomeadamente, através de bolsas de criação e uma programação com espetáculos maioritariamente de criadores portugueses.

Entre os 16 espetáculos, destacaram-se as estreias absolutas de "Arquétipo Acto II", da Radar 360º (na abertura), "Fugu", de Gilberto Oliveira e Margarida Fernandes, e a primeira apresentação em Portugal de "Rojo Estándar", da companhia espanhola Lanördika. O programa paralelo incluiu a exposição de fotografia "Bits of Circus", de Susana Chicó, um treino aberto e um ciclo de conversas abertas com artistas.

3.3 CORRIDAS

CORTA-MATO ESCOLAR DO DISTRITO DO PORTO

Juntando 4.624 alunos, em representação de 110 agrupamentos de escolas do distrito do Porto, o tradicional Corta-Mato Escolar do Distrito do Porto realizou-se na manhã de 26 de janeiro, num percurso desenhado entre o Queimódromo e o Parque da Cidade do Porto. As distâncias de cada prova variaram entre os 1.000 e os 3.500 metros, de acordo com o género (masculino e feminino) e o escalão etário (desde os infantis aos juniores) dos vários participantes, com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos. Inserido no calendário anual do Programa de Desporto Escolar,

este evento foi disputado ao longo de várias fases, que se iniciaram nas escolas e culminaram na final nacional, este ano marcada para Albufeira (Açoteias), a 24 de fevereiro. A iniciativa foi organizada pela Direção de Serviços da Região Norte através da Coordenação Local do Desporto Escolar do Porto, tendo o apoio da Câmara do Porto, através da PortoLazer.

CORRIDA DO DIA DO PAI

A 18 de março, cumpriu-se a 15.ª edição da Corrida do Pai, uma prova onde os pais são homenageados numa corrida ou caminhada onde toda a família é convidada a participar. A iniciativa, organizada pela Runporto, voltou a ser dividida em duas provas: uma corrida cronometrada de 10 quilómetros e uma caminhada sem fins competitivos com seis quilómetros. Ambas as distâncias tiveram partida e chegada no Queimódromo do Porto. No recinto, foram dinamizadas várias atividades e divertimentos para crianças e famílias. A prova principal, que este ano apresentou um novo percurso, estendendo-se a Matosinhos, juntou cerca de 10 mil participantes. Miguel Ribeiro, do Olímpico Vianense, foi o primeiro a cortar a meta com a marca de 30m11s. A segunda e terceira posição foram preenchidas, respetivamente, por Ricardo Pereira, do ACD Jardim da Serra (com o tempo de 30:52) e de Bruno Silva, do Águias de Alvelos (31:03).

CORRIDA DA MULHER

Realizada a 20 de maio, a 13.ª edição da Corrida da Mulher estabeleceu um novo recorde de participantes, juntando 22 mil mulheres de todas idades (mais duas mil que em 2017), em representação de 25 nacionalidades. Este ano com partida e chegada na Alameda das Antas, a prova contou com diversos pontos de animação ao longo do percurso, tendo como ponto alto a atuação de Virgul, logo após a cerimónia de pódio. Parte das inscrições reverteu uma vez mais para o IPO-Porto e a luta pela prevenção do cancro da mama. Ao cabo de 13 edições, os fundos angariados para esta causa ultrapassaram já os 240 mil euros. Em pouco mais de 17 minutos, as principais atletas de elite que participaram na prova cortaram a linha de meta. Mónica Silva (ISAG) foi a mais rápida a cumprir os 5 km do percurso, vencendo em 17m09s, repetindo o triunfo de 2011 nesta mesma prova.



G, ex
ML

VITALIS KIDS CHALLENGE

Duas das três etapas anuais do Vitalis Kids Challenge decorreram no semestre inicial de 2018, ambas no Parque Desportivo de Ramalde. Cerca de 500 crianças e adolescentes conviveram e competiram no feriado de 25 de abril e depois a 3 de junho. O programa dividiu os participantes por escalões, desde os juvenis aos benjamins, cada um com a sua distância.

3.4 PROVAS DESPORTIVAS

TORNEIO DE NATAÇÃO ADAPTADA

Já na sua quinta edição, o Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto voltou ao Complexo de Piscinas de Campanhã nos dias 21 e 22 de abril, numa organização conjunta da Câmara do Porto e da Associação de Natação Norte de Portugal. A competição, aberta a todas as áreas de deficiência, juntou um total de 147 atletas (98 masculinos e 49 femininos), em representação de 22 clubes, dos quais quatro espanhóis e 18 portugueses., divididos por 44 provas.

MEETING DE ATLETISMO DO PORTO

Pelo segundo ano consecutivo, este encontro de atletismo juvenil realizou-se no Parque Desportivo de Ramalde, na tarde do feriado de 1 de maio. O programa incluiu 25 provas – entre corridas de velocidade e meio fundo, corridas com barreiras, saltos e lançamentos. Participaram centenas de jovens desportistas, sobretudo em representação de clubes filiados na Associação de Atletismo do Porto. Este ano, o convite estendeu-se também a alguns clubes da Federação Galega de Atletismo.

PORTO & MATOSINHOS WAVE SERIES

Pelo terceiro ano consecutivo, os Municípios de Porto e de Matosinhos uniram-se na promoção da sua Frente Atlântica como destino de eleição para a prática do surf, levando a cabo mais uma edição das Wave Series.

O cartaz englobou algumas das mais importantes competições nacionais das modalidades de surf, longboard, bodyboard, skimboard e stand up paddle (SUP). Além do seu cariz competitivo, o evento juntou uma vertente didática e solidária, com batismos de surf para crianças carenciadas, ações de surf adaptado para crianças com mobilidade reduzida e ainda 'workshops' de treino de apneia para surfistas. A sponsor village, situada junto ao Edifício Transparente, atraiu muitos visitantes à zona do evento, proporcionando um animado programa para as famílias que por ali passaram ao longo dos vários fins de semana do cartaz.

CIRCUITO DE SURF DO NORTE

O calendário de 2018 das Wave Series arrancou no fim de semana de 21 e 22 de abril, com a terceira etapa do Campeonato Regional de Apuramento Nacional Sub-14, Sub-16 e Sub-18. O Circuito de Surf do Norte juntou na Praia Internacional do Porto 80 dos melhores jovens surfistas da região e atraiu centenas de espetadores. João Crespo (Sub-14), Zema Bruschy (Sub-16) e Salvador Couto (Sub-18) sagraram-se campeões regionais e apuraram-se para as competições nacionais.

CIRCUITO BODYBOARD DO NORTE

O fim de semana seguinte, de 28 e 29 de abril, outra prova regional testou o Atlântico. O Circuito Bodyboard do Norte apresentou no Porto a sua segunda etapa, com 80 jovens bodyboarders (divididos em 19 heats) a competir num total de sete horas. Subiram ao primeiro lugar do pódio Diogo Cruz (Sub-12), Joel Rodrigues (Sub-14), Duarte Cunha (Sub-16), Marco Vieira (Sub-18), Raquel Oliveira (Feminino), Ricardo Rosmaninho (Open) e Ricardo Marques (Masters), apurando-se para o campeonato nacional.

LIGA MEO SURF CAMPEONATO NACIONAL OPEN – Etapa Renault Porto Pro

Uma semana depois, a etapa portuguesa do campeonato nacional de surf juntou uma centena dos melhores surfistas portugueses. Foram três dias intensos de competição (4, 5 e 6 de maio), que consagraram Teresa Bonvalot e Marlon Lipke como vencedores.



S EN
Aru

ETAPA DO CAMPEONATO NACIONAL DE LONGBOARD

A 12 de maio, sábado, a Praia Internacional do Porto foi palco da segunda etapa do Circuito Nacional de Longboard, uma competição que bateu recordes no número de inscritos e que voltou a coroar os grandes nomes da modalidade. António Dantas (sub18), João Dantas (open) e Kathleen Barrigão (feminino) foram os melhores da etapa, mais uma integrada no cartaz do Porto & Matosinhos Wave Series 2018.

LOG SURF FEST 2018

No mesmo fim de semana, o Log Surf Fest apresentou duas competições de outra modalidade: o Stand Up Paddle. No sábado, decorreu uma etapa do Circuito Nacional de Stand Up Paddle Race Técnico. Nesta variante, competiram atletas das classes 12'6, 14' e All-round e nas categorias Open e Feminino. No domingo, houve ainda uma prova de Wave, outra variante do Stand Up Paddle. Além da competição, o fim de semana teve ainda a iniciativa "Surf para Todos", um momento de batismo de surf para crianças e jovens de instituições locais.

FAMILY SURF CHALLENGE

Aproveitando a onda do Dia Internacional da Família, as Porto & Matosinhos Wave Series promoveram, a 19 e 20 de maio, uma competição inédita nas praias do Norte de Portugal. A prova juntou 24 duplas, com diferentes graus de parentesco entre elas. Na final, Alessandro e António Rodrigues, pai e filho, habituais surfistas das grandes ondas da Nazaré, bateram o casal Sebas Furtado e Carol. No terceiro e quarto lugares, respetivamente, dois pares de irmãos: Tomás e Lourenço Jerve, e Martim e Mafalda Canto Moniz.

SURF PARA TODOS

No último sábado de maio, dia 25, teve lugar um encontro regional de surf adaptado para pessoas com mobilidade reduzida.

OPEN & MASTERS CUP

Ainda em maio, nos dias 25 e 26, esta competição reuniu os melhores surfistas do Norte de Portugal, nas categorias Open (Feminino e Masculino), Master (+35) e Kahuna (+45).

PASSEIO PORTO ANTIGO

A 10 de junho, Dia de Portugal, cumpriu-se mais uma edição do Passeio Porto Antigo em BTT. Apesar da chuva, a prova contou com a participação de 270 ciclistas, este ano com partida e chegada do Parque Nova Sintra, sede da empresa municipal Águas do Porto. Ao longo dos 25 km do percurso, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer, de forma diferente, as ruas e vielas mais escondidas da cidade. O itinerário desta 14.ª edição incluiu passagens pela Praça do Marquês (ponto mais alto do percurso), Ramalde, ciclovia da Ribeira da Granja, Parque da Cidade, Foz Velha, Miradouro de Santa Catarina, Restauração, Avenida dos Aliados e Sé. O Passeio Porto Antigo é uma organização da Bikezone Porto, com o apoio da PortoLazer e da Águas do Porto.

3.5 EVENTOS INTERNACIONAIS

PORTO EXTREME XL

Com a melhor lista de inscritos de sempre e o bónus de inaugurar o novo campeonato internacional de Enduro - o World Enduro Super Series -, a Porto Extreme XL Lagares cumpriu, no passado dia 12 de maio, o seu tradicional Prólogo na Ribeira do Porto. Nesta que foi já sua 14.ª edição, a prova juntou 240 participantes de 21 nacionalidades, incluindo todas as principais equipas oficiais do pelotão internacional, casos da KTM, Husqvarna, Sherco, Beta e Gas Gas. Repleto de obstáculos naturais e artificiais, o percurso citadino, que na sua versão mais longa percorre as escadarias do Barredo, Codeçal e Guindais, é desde há cinco anos uma marca indissociável deste evento, sendo já considerado um dos mais espetaculares e desafiantes prólogos de todo o circuito mundial. O britânico Jonny Walker (KTM) foi o mais rápido no prólogo, mas a



7 ex
A 11 C

vitória no final da prova pertenceu ao estreante Billy Bolt, em Husqvarna. Diogo Vieira (Yamaha) foi o melhor português, ao terminar na 22.ª posição da geral.

PORTO STREET STAGE

Dois anos depois, os melhores pilotos de ralis do mundo voltaram a acelerar em plena Baixa do Porto, numa classificativa que juntou mais de 100 mil espectadores ao longo dos quase dois quilómetros do percurso. Transmitida em direto pela RTP para uma audiência de mais 73 milhões de espectadores de todo o mundo, a Porto Street Stage teve este ano um percurso diferente do estreado em 2016, iniciando-se no topo da Avenida Dom Afonso Henriques, onde estava localizada a chegada há dois anos, para terminar junto ao Tribunal da Relação do Porto, ao lado do Jardim da Cordoaria, após inédita passagem pelos Clérigos e também pela Rua de Sá da Bandeira.

Tal como já havia sucedido em 2016, o belga Thierry Neuville (Hyundai) foi o mais rápido a percorrer a única classificativa cidadina incluída no figurino do do Rally de Portugal 2018 e que, de acordo com um estudo realizado pelo Núcleo de Investigação do ISAG, gerou um impacto de mais de 15 milhões de euros na economia local da cidade. O estudo destacou ainda o elevado grau de satisfação do público face ao evento (4,43 em 5).

MEETING INTERNACIONAL DO PORTO WOS DE NATAÇÃO

O principal torneio de natação que se realiza anualmente na cidade do Porto cumpriu este ano a sua 34.ª edição nos dias 2 e 3 de junho, uma vez mais, no Complexo de Piscinas de Campanhã. Organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal, em parceria com a PortoLazer, o Meeting Internacional do Porto integrou este ano, e pela primeira vez, o Circuito Luso-Andaluz de Natação Pura. A prova tinha a particularidade de constituir a última oportunidade para os nadadores portugueses obterem mínimos para o Campeonato da Europa de Absolutos, que se realizam em Glasgow, na Escócia, entre 3 a 9 de agosto. A competição contou este com a participação de 413 atletas (218 masculinos e 195 femininos), em representação de 57 equipas. Aos 46 clubes

portugueses, juntaram-se seis equipas espanholas, duas italianas, duas suíças e uma dinamarquesa, precisamente, a atual Campeã Europeia Júnior dos 100 e 200 metros mariposa, Katrine Villesen.

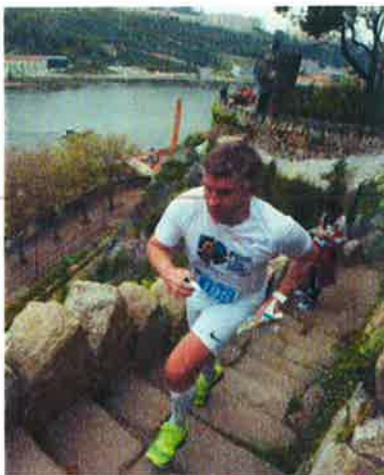
PORTO CITY RACE

A sétima edição do Porto City Race, um evento internacional de orientação pedestre em ambiente urbano, realizou-se nos dias 21 e 22 de abril, numa organização do Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos e Federação Portuguesa de Orientação, com o apoio da PortoLazer. Integrada no calendário do Portugal City Race, a prova abriu este ano com uma etapa que deu a conhecer aos participantes o ambiente rural do Porto oitocentista, num percurso pelos Caminhos do Romântico, com partida e chegada nos Jardins do Palácio de Cristal. A etapa inaugural pontuou igualmente para a Taça de Portugal de Orientação Adaptada. No dia seguinte, 22 de abril, a etapa rainha da prova teve por palco a zona do Centro Histórico do Porto, classificada como Património Mundial pela UNESCO, tendo partida e chegada no Largo da Estação de Metro da Trindade. O Porto City Race foi, como habitualmente, aberto a pessoas de qualquer idade, federadas e não federadas.

ESTÁDIOS DO MUNDIAL

Durante a realização do Campeonato do Mundo de Futebol – Rússia'2018, a PortoLazer instalou uma Fanzone no Largo do Amor de Perdição, junto à Cordoaria, para que todos os adeptos das várias seleções presentes na competição pudessem assistir aos jogos em ecrã gigante. Além de uma zona de bares, o espaço contou com uma estrutura da Federação Portuguesa de Futebol para a venda de merchandising oficial da Seleção Nacional e um palco para animação antes e depois dos jogos.

Após a conclusão da fase de grupos, a estrutura transferiu-se para a Avenida dos Aliados, permitindo que ainda mais adeptos pudessem assistir à transmissão dos jogos do Mundial de Futebol.



7' ex
ARC

3.6 DESPORTO INFORMAL

DIAS COM ENERGIA

Este programa municipal mudou de morada em 2018, passando a realizar-se no Pavilhão Fontes Pereira de Melo, proporcionando, todos os sábados de manhã, aulas gratuitas de pilates (às 9 horas), yoga (às 10) e tai chi (às 11). Em maio, e como também já é tradição, o Dias com Energia passou a realizar-se ao ar livre. As aulas de sábado mantiveram o horário, mas passaram a realizar-se nos Jardins do Palácio de Cristal. E, aos domingos, a oferta passou a incluir aulas de tai chi (às 9,30 horas) e método DeRose (às 11) no Parque da Cidade. Nos dias 1, 2 e 3 de junho, a iniciativa juntou-se à Festa da Criança, no Parque de São Roque, e ofereceu aulas a miúdos e graúdos.

PORTO ANTISTRESS

Durante todo o ano, em duas manhãs de domingo por mês, a PortoLazer e a Runporto continuaram a apresentar a iniciativa Porto Antistress, no Parque Oriental da Cidade do Porto. O ponto de encontro continuou a ser o Pavilhão Municipal do Lagarteiro, onde os participantes realizam exercícios de aquecimento antes de iniciarem as caminhadas e exercícios ao ar livre.

Todas as atividades do Porto Antistress são organizadas e monitorizadas por profissionais de educação física, com o acompanhamento de técnicos de saúde.

DE VOLTA À FORMA

A PortoLazer e a APLL continuam a apresentar o único programa nacional de reabilitação física dirigido a doentes oncológicos.

De Volta à Forma é um programa inovador de reabilitação física especificamente desenvolvido para os doentes oncológicos dos centros hospitalares do Grande Porto. Trata-se de uma iniciativa única em Portugal, promovida pela Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas (APLL) e pela PortoLazer, com a colaboração do Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, cujos alunos irão monitorizar as atividades.

Cada participante tem a oportunidade de usufruir de um plano totalmente gratuito durante três meses, antecedido, sempre, de uma avaliação física. Em 2018, as aulas gratuitas do programa continuaram a realizar-se às quartas e sextas-feiras, na Piscina Municipal da Constituição.

3.7 FEIRAS E MERCADOS

Ao longo do primeiro semestre de 2018, a PortoLazer apoiou a realização de 11 mercados, com periodicidade variada, num total de 160 edições.

O Mercado da Alegria aconteceu todos os domingos, no Jardim do Passeio Alegre. Já o Mercado Porto Belo, realizou-se todos os sábados, na Praça Carlos Alberto.

O Mercado de Artesanato do Porto (MAP) teve lugar na Praça Parada Leitão, todas as sextas e sábados. Entre os meses de janeiro e junho, houve ainda duas edições especiais (a de Páscoa, de 26 de março a 2 de abril, e a de São João, entre os dias 8 e 23 de junho).

No segundo e último sábado de cada mês, o Mercadinho dos Clérigos marcou presença na Rua Cândido dos Reis. A Rua Galerias de Paris acolheu a Feira de Artesanato Urbano "Família Desce à Rua", no primeiro fim de semana e terceiro domingo de cada mês.

O Mercadinho da Ribeira realizou-se de quinta-feira a domingo. Com a mesma periodicidade, mas com início apenas em março, o Mercadinho da Sé ocupou o Largo do Redondelo.

Nos primeiros seis meses de 2018, realizaram-se, também, seis edições do Flea Market, que passou pelo parque de estacionamento do Silo Auto, pela Alameda das Fontainhas, pela Praça da República e pelo Jardim de São Lázaro. Com o mesmo número de edições, o Market Place teve lugar no Jardim do Marquês, no Jardim de São Lázaro e no Jardim de Arca d'Água.

Já o Urban Market e o Pink Market, com 12 e 7 edições, respetivamente, ocuparam vários locais da cidade. O primeiro teve a maioria das suas edições na Praça das Cardosas e no Hard Club. O Pink Market decorreu junto ao Edifício Transparente e no District, na Praça da Batalha.



7 EN
AUC

3.8 ARTE CONTEMPORÂNEA INAUGURAÇÕES SIMULTÂNEAS DE MIGUEL BOMBARDA

Ao longo do primeiro semestre do ano realizaram-se os primeiros quatro de seis ciclos de Inaugurações Simultâneas no Quarteirão de Miguel Bombarda. Tal como em anos anteriores, os ciclos de inaugurações voltaram a acontecer aos sábados à tarde, respetivamente nos dias 13 de janeiro, 10 de março, 21 de abril e 9 de junho, sempre a partir das 16 horas e com acesso livre.

A PortoLazer voltou a associar-se a esta iniciativa, promovendo a cada ciclo um conjunto de visitas guiadas por algumas das galerias do quarteirão. Este ano, foram propostas duas visitas por cada ciclo, ao início e final da tarde, cada uma com 30 vagas disponíveis.

Paralelamente, a PortoLazer promoveu ainda várias ações de animação no espaço exterior e as já habituais oficinas de técnicas de impressão, pensadas para estimular a capacidade de pensar e criar do público presente.

De resto, cumprindo com o objetivo de transformar o Quarteirão de Bombarda num espaço privilegiado de experimentação para instituições de ensino artístico da cidade, foram apresentados ao longo dos quatro ciclos vários projetos artísticos performativos, através da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) e do Balletatro.

Os próximos dois ciclos terão lugar, respetivamente, a 22 de setembro e a 10 de novembro.

3.9 ATIVIDADES PARA CRIANÇAS

FESTA DA CRIANÇA

Pela primeira vez na história deste evento, o Parque de São Roque, na zona oriental da cidade, foi o cenário escolhido para a realização da Festa da Criança, nos dias 1, 2 e 3 de junho. A (re)descoberta do parque foi um dos motes da programação. Em três percursos, as crianças foram convidadas a explorar o espaço de mapa na mão, descobrindo as 16 árvores centenárias e conhecendo as várias espécies de camélias que habitam este parque municipal. O programa manteve uma forte aposta nas atividades lúdicas e desportivas, propostas habitualmente populares entre as crianças. Pistas de BTT e prevenção rodoviária, caiaques para passear no lago, vários jogos tradicionais, um trampolim, balizas para marcar penaltis e aulas de dança, karaté e capoeira foram algumas das propostas.

Outra vertente importante da festa foi a da experimentação. Um conjunto de oficinas, workshops e ateliers desafiaram o público a jardinar, a tocar percussão, a criar brinquedos ou abrigos para animais, a pintar, a brincar com a Ciência, a meditar e até preparar uma pizza. O programa incluiu ainda exposições e, claro, uma ampla oferta de espetáculos e demonstrações, com música, magia e muita dança. Ao longo do fim de semana houve ainda um mercado feito por crianças e para crianças, além de uma extensão do programa Dias com Energia, com aulas gratuitas de pilates, ioga e tai chi.

A Festa da Criança é realizada todos os anos pela Câmara Municipal do Porto e a PortoLazer, enquadrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança.



7 ex
ARL

3.10 EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS DO PORTO

Na sua 23.ª edição, a Exposição de Camélias do Porto regressou ao Mosteiro de São Bento da Vitória, onde já se realizou em 2015, ano em que foi lançada a marca "Porto. Cidade das Camélias". O evento, de entrada livre, voltou a encher de cor e animação o primeiro fim de semana de março, apresentando um vasto e variado programa de iniciativas em torno da camélia.

Organização conjunta da Câmara do Porto e Associação Portuguesa das Camélias, a exposição convida o público a conhecer e apreciar as diferentes espécies desta flor do inverno, trazida do Japão no início do século XIX. A mostra teve, como habitualmente, um caráter competitivo, elegendo a Melhor Camélia e, também, a Melhor Camélia de Origem Portuguesa.

Ao longo do fim de semana, realizou-se um conjunto de atividades complementares à exposição, onde se incluíram o tradicional Mercado da Camélia, quatro sessões do teatro de sombras, encenado pela artista plástica Beniko Tanaka, uma cerimónia de chá e ainda várias oficinas de participação gratuita, todas em redor da camélia.

No exterior, a organização preparou, também, um conjunto de iniciativas em diversos locais da cidade, com destaque para a habitual mostra de trabalhos escolares, este ano dividida por três emblemáticos jardins do Centro Histórico (Cordoaria, Carregal e Virtudes). Expostos nos tradicionais candeeiros da cidade, os trabalhos puderam ser apreciados até 12 de março. Na noite de 3 de março, as camélias foram celebradas com música, num concerto pela Orquestra Sinfónica e o Coro do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e que teve por palco a Igreja da Nossa Senhora da Lapa.

Para assinalar o encerramento da XXIII Exposição de Camélias, houve ainda lugar a um passeio de bicicletas floridas pela cidade.



3.11 GASTRONOMIA

ESSÊNCIA DO VINHO

Entre os dias 22 a 25 de fevereiro, o Palácio da Bolsa transformou-se na maior experiência de vinho em Portugal. Mais de 20 mil pessoas, das quais 35 por cento estrangeiras, visitaram a 15.ª edição do ESSÊNCIA DO VINHO. O certame trouxe à cidade do Porto mais de três mil vinhos em prova livre de 400 produtores nacionais e estrangeiros. Em paralelo, foi desenvolvido um intenso programa com mais de 50 atividades ligadas ao tema. Esta iniciativa, que já é considerada um marco no panorama vínico nacional, é organizada pela EV-Essência do Vinho e a Associação Comercial do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

PORTO BEER FEST

De 13 a 16 de junho, os Jardins do Palácio de Cristal (Rossio) voltaram a acolher alguns dos melhores cervejeiros do mundo para a terceira edição do Porto Beer Fest.

Consolidado como um dos maiores encontros de cultura cervejeira da Europa, o evento trouxe mais de 300 estilos e criações cervejeiras, representadas por cerca de 50 cervejarias, nacionais e estrangeiras, acompanhadas de petiscos, concertos e um ecrã gigante para que o público pudesse assistir aos jogos do Mundial de Futebol. Durante os quatro dias do certame, passaram pelo festival mais de 40 mil pessoas.

EN
Y
ANL

3.12 MODA

PORTUGAL FASHION

O Queimódromo do Porto transformou-se este ano na cidade da moda para acolher a 42.ª edição do Portugal Fashion, entre 22 a 24 de março. A nova estrutura ocupou uma área de 10 mil metros quadrados, oito mil dos quais totalmente cobertos, onde se incluíram três zonas de passarelas com mil metros quadrados cada uma, permitindo uma assistência de mil espetadores nos vários desfiles de apresentação da coleção outono/inverno. O Portugal Fashion é um projeto da responsabilidade da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), desenvolvido em parceria com a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal e com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

3.13 MÚSICA

PORTO BLUES FEST

Depois do sucesso da primeira edição em 2017, o Porto Blues Fest regressou nos dias 18 e 19 de maio aos Jardins do Palácio de Cristal. A Concha Acústica voltou a ser o palco de eleição para este festival, que trouxe novamente uma experiência de Blues aos amantes e apreciadores deste género musical.

Os North South Blues Connection abriram esta segunda edição, que teve como principal figura de cartaz a norte-americana Pat "Mother Blues" Cohen. A segunda e última noite do festival ficou a cargo da banda espanhola Chino & The Big Bet e dos portugueses Budda Power Blues, numa atuação onde se fizeram acompanhar por Maria João, com quem produziram o seu último disco "The Blues Experience", e pelo músico portuense Pedro Abrunhosa.

NOS PRIMAVERA SOUND

Entre os dias 7 e 9 de junho, o NOS Primavera Sound cumpriu a sua sétima edição no Parque da Cidade do Porto. O festival, que pela primeira vez ultrapassou a barreira das 100 mil pessoas, representando mais de seis dezenas de nacionalidades, apresentou este ano várias novidades ao nível do recinto, com a introdução de dois novos palcos, um instalado na zona do Queimódromo (palco SEAT) e outro no pavilhão do Sport Clube do Porto (palco Bits). A outra novidade foi a criação do espaço "Porto for Talent", dinamizado pela própria autarquia com o intuito de dar a conhecer o que melhor de melhor se faz no Porto ao nível da criatividade e empreendedorismo. O espaço interativo incluiu demonstrações de algumas das empresas que constituem o atual ecossistema empresarial e empreendedor da cidade.

Nick Cave, Lorde, A\$AP Rocky, Fever Ray e Tyler, The Creator foram alguns dos principais destaques do cartaz desta edição, que gerou um impacto económico na cidade superior a 19,7 milhões de euros, de acordo com um estudo conduzido pelo Núcleo de investigação do Instituto Superior de Administração e Gestão (ISAG). Na noite da véspera, a 6 de junho, o Porto deu as boas-vindas ao público do NOS Primavera Sound, com uma atuação de Fatboy Slim em plena Avenida dos Aliados, no tradicional "warm-up" do festival com acesso livre.

3.14 EVENTOS ÂNCORA

FESTAS DE SÃO JOÃO DO PORTO

Apesar de ser um dos santos populares mais celebrados por toda Europa, nenhuma cidade festeja o São João como o Porto, numa manifestação popular que arrasta multidões para a rua, contagiando cada um dos bairros e freguesias da cidade, entusiasmando todos quantos participam ou descobrem pela primeira vez esta festa.

Pelas suas características únicas e especiais, mas também pela cada vez maior qualidade e diversidade da sua programação, as Festas de São João são hoje um dos eventos âncora da cidade e uma marca já indissociável do Porto, reforçando a sua presença no



9^{ev}
AN

panorama turístico internacional, nomeadamente, por esta forte associação a eventos únicos e diferenciadores do destino Porto.

Embora tendo como auge a noite de 23 para 24 de junho, o programa oficial das Festas de São João prolongou-se, em 2018, por todo o mês de junho, contando com uma vasta agenda que integrou múltiplas iniciativas. Aqui fica um resumo das mais importantes:

DIVERTIMENTOS DE SÃO JOÃO

Os tradicionais divertimentos também fizeram parte do programa das Festas de São João. Os quatro espaços com atrações para os mais novos estiveram localizados na Rotunda da Boavista (uma tradição recuperada em 2014), Alameda das Fontainhas, Lordelo do Ouro (Jardim do Cálem) e Foz (Av. D. Carlos I).

CONCURSO DE MARTELINHOS DE SÃO JOÃO

Entre os dias 7 e 30 de junho, o Palácio das Artes recebeu a exposição final do 7.º Concurso de Martelinhos de S. João, que recria um dos ícones mais populares das Festas de São João do Porto. A iniciativa, promovida pela Fundação da Juventude, em parceria com a Câmara do Porto e o apoio da Fundação Millennium BCP, pretende a cada ano estimular a criatividade e a participação de todos na interpretação deste tema, convidando os concorrentes a redesenhar o histórico martelo de São João e a torná-lo o mais original possível. Na mostra deste ano estiveram representados 112 projetos nos suportes 2D, Objeto e Vídeo. O primeiro classificado de cada uma categoria a concurso recebeu um prémio monetário no valor de 1.000 euros.

RANCHOS EM ARRUADA

A 16 de junho, cumpriu-se mais uma tradição sanjoanina na cidade, com dez ranchos a percorrerem as principais ruas e praças da Baixa, convidando o público a cantar e a dançar em honra ao São João. Com partida simultânea de vários locais e percorrendo diferentes itinerários, o ponto de encontro final foi a Praça do General Humberto Delgado, em frente à Câmara Municipal, onde cada grupo realizou uma atuação final.

CASCATA COMUNITÁRIA

Lançado em 2017, o projeto da Cascata Comunitária de São João foi reeditado este ano no Mercado Temporário do Bolhão. A composição final juntou 350 casas em cerâmica, construídas ao longo de 50 oficinas abertas e mais de 125 horas, entre os dias 7 e 17 de junho. As peças da cascata foram feitas em grés através da técnica da ocagem e coloridas em azul-cobalto, branco, amarelo ocre, verde e vermelho ferrugem, através da técnica do engobe. As oficinas foram dinamizadas no próprio MTB, sob orientação de Cristina Camargo e Teresa Branco. Foram necessárias 17 horas para vidrar e enfiar as 350 casas que compuseram a cascata, cujo peso total rondou os 250 quilos.

RUSGAS DE SÃO JOÃO

Na noite de 22 junho, milhares de pessoas saíram à rua para assistir ao tradicional desfile das Rusgas de São João do Porto, este ano concentrado na Avenida dos Aliados. O desfile, que juntou mais de 1.200 figurantes, terminou na Praça General Humberto Delgado, em frente ao edifício da Câmara Municipal, com uma exibição obrigatória perante o júri, que avaliou e pontuou cada uma das rusgas com base na coreografia, cenografia, figurinos e musicalidade. Embora livres na escolha dos temas, as rusgas tinham de apresentar um cunho tradicional e evocar factos e costumes da história da cidade. Somadas todas as pontuações, a Junta de Freguesia de Campanhã, representada pela Associação Cultural e Desportiva do Bairro de Falcão, foi a grande vencedora da edição deste ano, totalizando 211 pontos. Depois de 2016 e 2017, esta foi a terceira vitória consecutiva da Rusga de Campanhã.

CONCERTOS NA AVENIDA

A música popular portuguesa voltou a ser o denominador comum dos dois concertos realizados na Avenida dos Aliados durante a noite mais longa e festiva da cidade do Porto. A abertura esteve a cargo do Conjunto Memórias de António Mafra, que se estreou no palco maior da cidade com um concerto de homenagem a um dos grupos que mais músicas dedicou ao São João do Porto: o Conjunto António Mafra.



→ EN

ANU

Após o espetáculo de fogo de artifício, foi a vez de José Cid regressar aos Aliados e animar a principal sala de visitas da cidade com alguns dos seus temas de maior sucesso.

Mas como o São João não se esgota na noite, a tarde de 24 de junho reservou ainda mais uma atuação no palco da Avenida dos Aliados, desta vez com a Banda Sinfónica Portuguesa, no tradicional Concerto de São João, este ano com a presença especial do Quarteto de Clarinetes de Lisboa.

ESPETÁCULO DE FOGO DE ARTIFÍCIO

O espetáculo de fogo-de-artifício é um dos momentos mais aguardados da noite de São João. "Folia em noite de paixão" foi o nome do espetáculo produzido pela Pirotecnia Minhota e que durante 20 minutos surpreendeu os muitos milhares de pessoas que encheram as margens de Porto e Vila Nova de Gaia. O tema deste ano propunha a representação da capacidade lusitana para vencer com paixão e, através da mutação do fogo, pretendeu inspirar e libertar as paixões sentidas pelo público.

Lançados de plataformas no meio do rio, a jusante da Ponte Luiz I e até 600 metros em direção à Foz, foram 53.750 disparos de efeitos pirotécnicos, com uma cadência média de lançamentos de 2.756 disparos por minuto. O resultado foram fogos cruzados, sequências digitais, disparos de girassóis de múltiplas cores e inovações com dourados de longa duração.

O espetáculo incluiu também efeitos pirotécnicos junto aos pilares da Ponte Luiz I, que proporcionaram efeitos cruzados sobre o rio, não faltando também a já imprescindível cascata dos tabuleiros superior e inferior.

3.15 PLATAFORMAS

QUEIMÓDROMO

O espaço conhecido como Queimódromo foi alvo de várias obras de requalificação durante o ano de 2018. Estas intervenções permitiram, por exemplo, a recuperação do pavimento, a asfaltagem da pista, a

reparação da instalação elétrica e a substituição e reparação da vedação de segurança. Em face destas obras, o espaço está agora cada vez mais apto para acolher grandes eventos.

Ao longo deste primeiro semestre de 2018, o Queimódromo esteve ocupado ao longo 111 dias e acolheu um total de seis eventos: Circo de Natal (dezembro), Corrida do Dia do Pai (março), Portugal Fashion (março), Queima das Fitas (maio) e NOS Primavera Sounds (junho).

SILLO AUTO

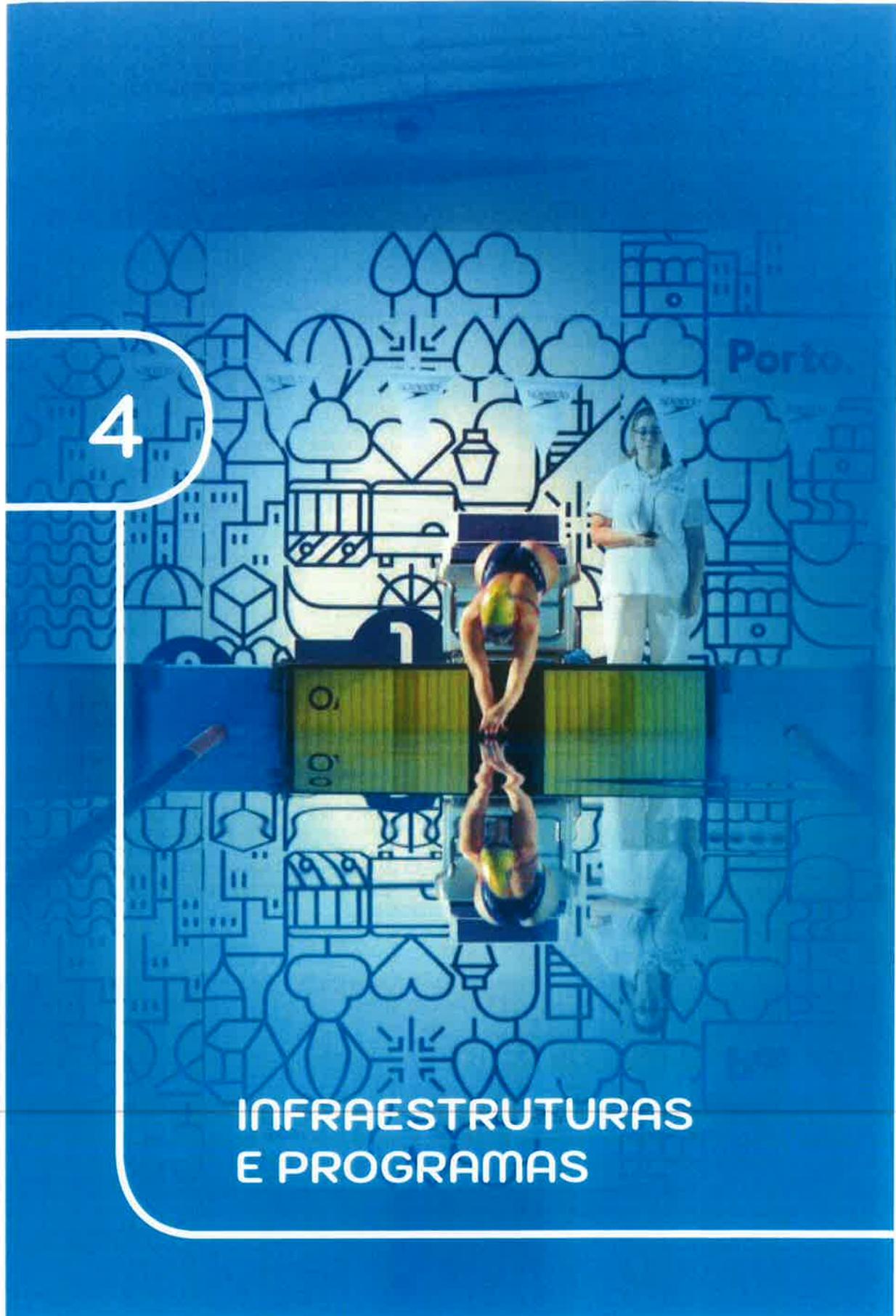
Localizado em pleno centro da cidade do Porto, com acessos pela rua Guedes de Azevedo, o Silo Auto encontra-se sob gestão da Porto Lazer desde julho de 2014, sendo utilizado maioritariamente como parque de estacionamento, embora continue a servir de palco a uma série de ações e eventos. Ao longo deste primeiro semestre o Silo Auto acolheu, por exemplo, quatro edições do Flea Market Porto e a estreia do Porto World Battle, em abril.

PARQUE DOS POVEIROS E PALÁCIO DE CRISTAL

Desde o dia 5 de junho que os parques de estacionamento da Praça dos Poveiros e do Palácio de Cristal passaram a ser geridos pela PortoLazer. O fim da concessão foi acompanhado pela introdução de um novo e mais baixo tarifário nos dois parques ao nível da rotação. O objetivo foi garantir uma uniformização de preços nos parques sob gestão municipal, potenciando, assim, uma política integrada de mobilidade, quer ao nível do estacionamento à superfície, quer ao nível do estacionamento nos parques com gestão municipal. Os dois novos parques garantem a gratuidade para motociclos, ciclomotores e bicicletas nos lugares devidamente assinalados, bem como o pagamento de apenas 85 por cento do valor, consoante o tipo de avença, para veículos elétricos, à semelhança do que já sucedia em todos os restantes parques municipais. Tal como sucedeu com as tarifas de rotação, também as avenças mensais foram revistas em conformidade com os parques do universo municipal.



Handwritten signatures and initials, including "G" and "9AC".



4

INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS

Handwritten marks: a checkmark, the letter 'ex', and the number '416'.

4.1 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

Aulas de Atividade Física e Desportiva: estas aulas, que tiveram a supervisão da PortoLazer, contaram com a presença de 5.600 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas e de 117 professores como responsáveis pedagógicos.

Aulas de Natação (Vamos Nadar): nas aulas lecionadas em 2018, em 3 piscinas da REMUPI (Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel) e estiveram envolvidas cerca de 2.000 crianças.

Sarau de Encerramento das Atividades Físicas e Desportivas: ocorreu no dia 09 de junho, no Coliseu do Porto, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.800 pessoas.

De Volta à Forma: Programa nacional de reabilitação física numa parceria entre a PortoLazer e a Associação Portuguesa de Linfomas e Leucemias, dirigido a doentes oncológicos que procura também combater a perda de massa muscular após os tratamentos. Todas as atividades são monitorizadas por treinadores especializados. As sessões são gratuitas e decorrem no Monte Aventino entre as 15h00 e as 17h00 às segundas, quartas e sextas feiras

Desporto de Formação: Como em anos anteriores, a PortoLazer continuou a colaborar com os clubes da cidade do Porto e, através do estabelecimento de contratos de desenvolvimento desportivo, conseguiu apoiar mais de 325 atletas na prática desportiva, pelo pagamento das inscrições na modalidade de Futebol e Futsal. Serão firmados no 2º semestre, como é habitual, os contratos de desenvolvimento desportivo com para as modalidades de Futebol/Futsal, Voleibol, Natação, Basquetebol, Andebol, Patinagem, Tênis, Atletismo, Rugby e Ginástica. Igualmente de assinalar que, das horas disponíveis para utilização nos Pavilhões e Grandes Campos cerca de 70% são utilizadas pelos escalões de formação das diversas modalidades.

MODALIDADE	Nº DE ATLETAS FORMAÇÃO 2017	Nº DE ATLETAS FORMAÇÃO 2018
Futebol	312	325
TOTAL	312	325

Dados do 1º semestre

CapacitaDes.Porto: A PortoLazer continuou a desenvolver o programa CapacitaDes.Porto que pretende apoiar associações, clubes e coletividades com objeto desportivo, através de um conjunto de mecanismos que contribuam para a capacitação e qualificação das organizações e das pessoas, tendo em vista a melhoria da sua gestão e funcionamento, o aumento da sua qualidade e capacidade técnica, tornando-as mais capazes (eficientes e eficazes), autónomas e sustentáveis. A PortoLazer continuou as sinergias, com agentes públicos e privados, no sentido de disponibilizar aos clubes instrumentos que podem significar um contributo positivo para a sua capacidade de bem cumprirem a sua missão.

Campos de Férias Missão Férias@Porto: Realizou-se este ano pela terceira vez um campo de férias na Páscoa, entre 26 de março a 06 de abril, totalmente organizado e idealizado pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, que permitiu às crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias da Páscoa, este ano contou com 60 inscrições. Desporto, arte, ambiente, cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, independentemente do seu local de residência. Com data de início a 26 de março e término a 06 de abril, estes Campos de Férias trouxeram consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências. Monte Aventino, Praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, foram os locais escolhidos como cenários. Esta iniciativa, à semelhança do ano anterior, decorreu num formato de atividades durante 5 dias, entre as 08h45 e as 18h00. As crianças e jovens, foram distribuídos de acordo com os escalões etários onde se inserem, e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura. Iniciou-se também nos mesmos moldes do ano anterior a Missão Férias@Porto de verão no dia 25 de junho e que este ano pretende atingir as 2.200 inscrições durante as 10 semanas de atividade.

9
eN
114

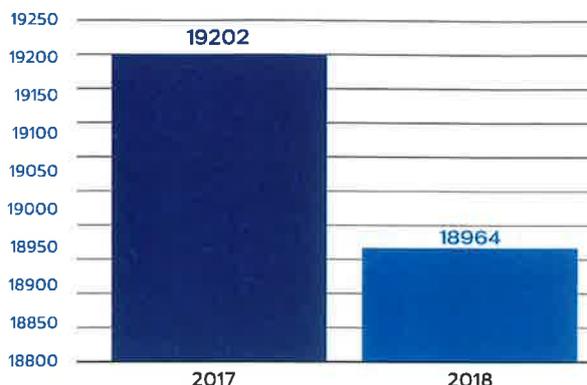
4.2 PORTO SÉNIOR

No Porto a Vida é Longa (NPVL):

Suportando-se nos benefícios da prática desportiva, nomeadamente em séniores, este programa tem por base a regularidade de prática, a qualidade e a atenta orientação dos técnicos, bem como a diversão inerente a um programa deste tipo. Segundo estudos recentes, são estes os aspetos mais importantes na implementação de um programa deste tipo, dirigido a seniores. Durante as sessões, os exercícios visam ainda o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e da resistência. As atividades desenvolvidas em 2018 foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness, Danças Latinas, Zumba e Yoga. De modo a responder aos diversos pedidos dos utentes, foram desenvolvidas as modalidades de Pilates e Cycling. Os locais de prática foram o Monte Aventino e as Piscinas Municipais. No final do primeiro semestre estavam inscritos cerca de 986 participantes.

Este programa representou neste semestre 18.964 utilizações no primeiro semestre de 2018 (Cf. Gráfico).

NÚMERO DE UTILIZAÇÕES
NO PORTO A VIDA É LONGA
Dados do 1.º semestre



4.3 PORTO SEM BARREIRAS

Porto sem Barreiras é um programa que visa apoiar a prática desportiva a cidadãos portadores de deficiência, combater as desigualdades físicas, ambientais, culturais, sociais, de género, entre outras através da cedência de instalações desportivas, organização e apoio a eventos ou criação de condições de acesso a instalações desportivas. Em 2018 estiveram abertas candidaturas para apoio ao Desporto Adaptado, tendo sido apoiadas 11 instituições num total de 180 atletas.

4.4 DESPORTO INFORMAL

Anda Porto: Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da UP, funcionaram os dois Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto, um cuja base funciona no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente, e o outro situado no Parque do Covelo. Atualmente, o CMMC do parque da cidade é o maior do país e conta com aproximadamente 300 atletas.

Porto AntiStress: O programa Porto AntiStress (caminhadas e corridas) realizou-se no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a parte final da iniciativa (relaxamento) dos participantes. O principal objetivo deste programa é motivar e ajudar os participantes a praticar exercício físico de uma forma mais controlada e saudável, contemplando as duas vertentes, a da caminhada e da corrida. Sendo um programa de acesso gratuito terá sempre o acompanhamento de professores especializados, contribuindo igualmente para o desenvolvimento do desporto (corridas e caminhadas) na zona oriental da cidade.

- Corridas e Caminhadas orientadas;
- Local: Pavilhão do Lagarteiro e Parque Oriental;
- Diversas datas no primeiro semestre de 2018 (aos domingos) das 09:30h e as 12:00h;
- Cerca de 200 participantes em cada iniciativa;
- Serviço de autocarros para participantes entre Estação de Campanhã e Parque Oriental da Cidade.

7 EN

ATC

Percursos Permanentes de Orientação: A Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, continuou a sua aposta na prática da orientação e oferece este tipo de equipamentos permanentes em 3 parques da cidade (Parque da Cidade, Parque de S. Roque e Parque do Covelo). Estes equipamentos estão preparados para receber várias provas de orientação, treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer;

No site www.portoalzer.pt estão disponíveis vários mapas do percurso para *download*.

Dias com Energia: O programa Dias com Energia decorreu entre Janeiro e Junho e pretende proporcionar a todos os cidadãos aulas de Pilates, Yoga, TaiChi e Método deRose (atividades de relaxamento) aos sábados e domingos, em diversos locais da cidade do Porto.

As aulas são gratuitas e abertas a todas as idades, e este ano foram realizadas as seguintes sessões:

- **PILATES:** Jardins do Palácio de Cristal (junto da concha acústica/sala aquecimento Pav. Rosa Mota); janeiro a junho; todos os sábados: 09:00 às 10:00
- **YOGA:** Jardins Palácio de Cristal (junto da concha acústica sala aquecimento Pav. Rosa Mota /); janeiro a junho; todos os sábados: 10:00 às 11:00
- **TAICHI:** Jardins Palácio de Cristal (junto da concha acústica/ sala aquecimento Pav. Rosa Mota); janeiro a junho; todos os sábados: 11:00 às 12:00
- **TAICHI:** Parque da Cidade (junto do viaduto do Ed. Transparente); maio e junho; todos os domingos: 9:30 às 10:30
- **MÉTODO DeROSE:** Parque da Cidade (junto ao Pavilhão da Água); maio e junho; todos os domingos: 11:00 às 12:00

4.5 EQUIPAMENTOS

A PortoLazer tem sob a sua responsabilidade a gestão de 15 infraestruturas: Rede Municipal de Grandes Campos (Parque Desportivo de Ramalde, Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã, Campo da FADEUP e Polidesportivo dos Choupos), REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 7 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas – 3 piscinas). Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

4.5.1 REDE MUNICIPAL DE GRANDES CAMPOS

A Rede Municipal de Grandes Campos é constituída pelo Parque Desportivo de Ramalde, Campo Municipal de Campanhã, Campo Sintético do Viso, Campo da FADEUP e Polidesportivo dos Choupos. Estas instalações desportivas encontram-se preparadas para a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros jogos desportivos coletivos de ar livre. As modalidades desportivas mais praticadas são o Futebol e o Hóquei em Campo, embora também com alguma ocupação por parte do Rugby, Futebol Americano e Desporto Adaptado.

Nesta categoria de equipamentos desportivos inclui-se a pista de atletismo do Parque Desportivo de Ramalde, que a partir de abril pôde ser “devolvida” aos clubes de atletismo e aos municípios. Totalmente apetrechada para treinos das diversas disciplinas do atletismo, esta pista de atletismo, única na cidade do Porto está apta para receber diversas provas nacionais e *meetings* internacionais.

ANÁLISE DA OCUPAÇÃO

O total de horas de ocupação em 2018 foi de 2.826 horas (2.758 em 2017).

OCUPAÇÃO EM HORAS

Dados do 1º semestre

2017	2018
2.758 horas	2.826 horas

Sy ex
AAL

4.5.2 REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)

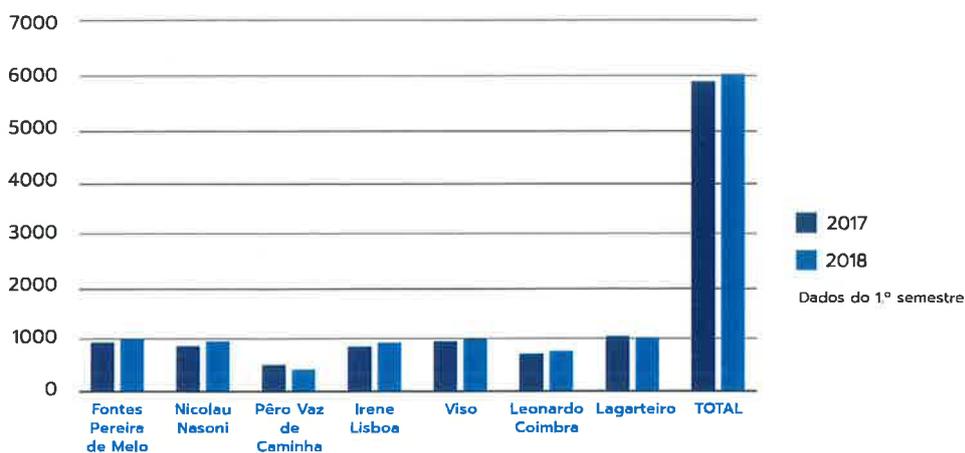
A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso, Leonardo Coimbra Filho e Irene Lisboa, bem como o Pavilhão do Lagarteiro (Espaço Animar).

ANÁLISE DA OCUPAÇÃO

As modalidades desportivas que se praticaram na REMUPA até 30 de junho de 2018 foram: Andebol, Basquetebol, Boccia, Boxe, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Defesa Pessoal, Futsal, Ginástica, Karaté, Kung-Fu, Patinagem, Tai-Chi Chuan, Taekwondo e Voleibol.

REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)
COMPARAÇÃO DA OCUPAÇÃO (HORAS)
ENTRE O 1.º SEMESTRE DOS ANOS DE 2017 E 2018

	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Leonardo Coimbra	Lagarteiro	TOTAL
2017	929	846	550	852	920	664	1.078	5.839
2018	1001	896	507	908	998	675	1.033	6.018



9 ex
100

4.5.3 REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas – REMUPI é constituída pelas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel.

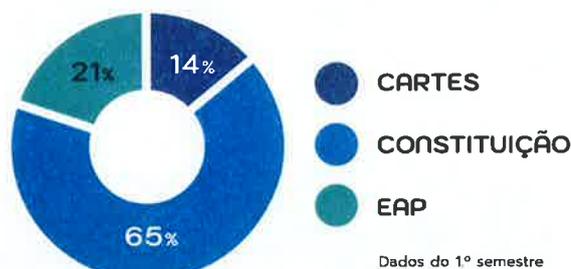
Durante o primeiro semestre de 2018 foram desenvolvidas 23 modalidades na REMUPI (Natação, Hidroginástica, HidroActive, HidroBike, Musculação, Cardiofitness, Circuit training, hip-hop, Dança Contemporânea, GAP, StreetJazz, Street Dance, Pilates, 100%, Intens Fit, Zumba, Judo, Karaté, Bollywood, MTV Dance, Cycling, Xceed e Treino Funcional).

A Rede Municipal de Piscinas do Porto, está certificada pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER). A certificação por esta entidade reconhece e demonstra competência na gestão da rede municipal de piscinas capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes.

A implementação do sistema de gestão da qualidade na Rede Municipal de Piscinas teve como grande objetivo a melhoria do desempenho dos processos internos, repensar a organização de forma a redirecionar o seu foco para uma orientação voltada para as necessidades dos cidadãos e clientes, e estabelecer uma dinâmica de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados e renovação da oferta.

A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 77.331 banhos/utilizações que correspondem a cerca de 65 % do número total. A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel acolheu cerca de 21% do total de utilizações o que corresponde a 24.141 banhos. Por último, com cerca de 14 % do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 16.484 banhos (cf., gráfico).

REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)
DISTRIBUIÇÃO DAS UTILIZAÇÕES
ENTRE O 1.º SEMESTRE DOS ANOS
DE 2017 E 2018



BANHOS E UTILIZAÇÕES

Durante o primeiro semestre de 2018, ocorreram 117.956 banhos/utilizações.

4.5.3.1 Cardiofitness/Musculação e Atividades de Academia (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng.º Armando Pimentel)

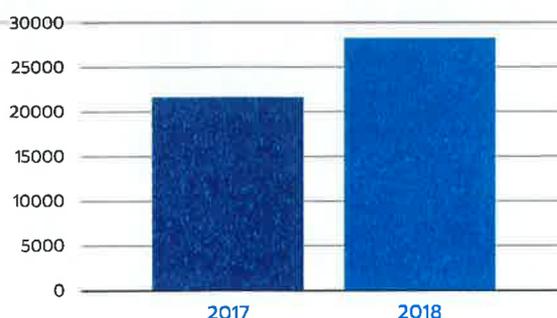
A utilização nas atividades de complementares nas Piscinas (Cardiofitness/Musculação e Atividades de Academia) tem cada vez tem uma maior relevância na atividade da REMUPI, tendo em conta o número de utilizações. A aposta nestas atividades tem sido cada vez maior por parte da PortoLazer.

A análise do mercado, as necessidades dos nossos aderentes e quais as novas tendências, levam a que estas atividades sejam vistas como preponderantes para o sucesso das instalações.

Durante o primeiro semestre de 2018 tivemos 28.129 utilizações (21.927 em 2017).

Este aumento de 28% deveu-se às aulas do projeto No Porto a Vida é Longa que, com o encerramento do Pavilhão Rosa Mota, passaram para a Piscina da Constituição.

REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)
N.º DE UTILIZAÇÕES DO GINÁSIO
ENTRE O 1.º SEMESTRE DOS ANOS
DE 2017 E 2018



Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page.

5

ANÁLISE
ECONÓMICO-
-FINANCEIRA

4 25
112

5.1 ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos e na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer apresenta o relatório semestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo com o que se encontra definido na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução orçamental do primeiro semestre de 2018, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2018/2020, aprovados em Assembleia Geral de 15 de dezembro de 2017, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A 30 de junho de 2018, o Resultado Líquido ascende a 114.404 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental de gastos e de rendimentos, de 48% e 49%, respetivamente, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com o primeiro semestre de 2017, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2018, as quais têm impacto nos resultados de 2018. De entre estas situações cumpre destacar a inexistência no primeiro semestre de 2018 de um projeto similar ao Alumia (o qual teve início no final do ano de 2016 e término em agosto de 2017) e a ocorrência do WRC – Porto Street Stage em maio de 2018 (evento que não tem paralelo no primeiro semestre de 2017, sendo que nesse ano a prova desportiva internacional ocorreu em setembro).

QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	ORÇ. 2018	JUN/18	JUN/17	TX EXEC. ORÇ.	VAR 18/17
GASTOS	7.963.260	3.791.480	3.286.561	48%	15%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	1.630	-	-100%
Fornecimentos e serviços externos	5.508.910	2.586.233	2.207.860	47%	17%
Gastos com o pessoal	2.011.715	907.269	825.902	45%	10%
Gastos de depreciação e de amortização	358.456	146.774	154.162	41%	-5%
Perdas por imparidade	51.500	128.834	60.615	250%	113%
Provisões do período	24.129	19.218	19.482	80%	-1%
Outros gastos	8.550	3.152	16.910	37%	-81%
RENDIMENTOS	8.030.314	3.968.878	3.424.121	49%	16%
Vendas	0	0	458	-	-100%
Prestações de serviços	4.350.733	2.404.066	1.660.628	55%	45%
Subsídios à exploração	3.574.821	1.468.661	1.606.253	41%	-9%
Reversões	0	0	58.171	-	-100%
Outros rendimentos	104.760	95.747	98.406	91%	-3%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	404	205	-	97%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-36.444	-62.994	-34.311	173%	84%
RESULTADO DO PERÍODO	30.610	114.404	103.249	374%	11%

5
EX AM

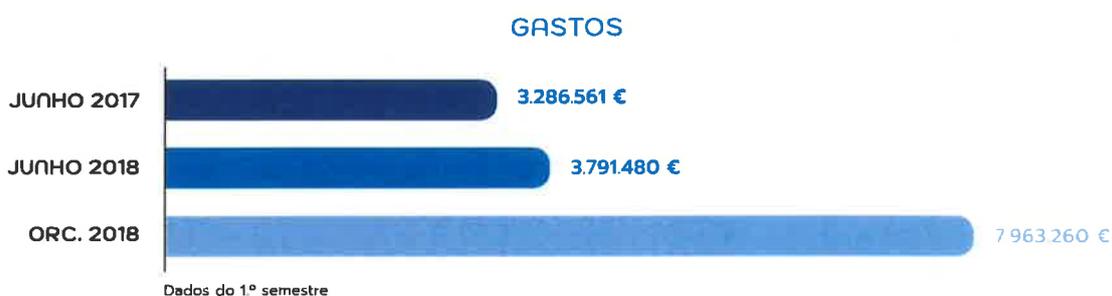
5.1.1 Gastos

A 30 de junho de 2018, os gastos totalizavam 3.791.480 euros, o que representa um aumento de 15% face à realidade do primeiro semestre de 2017.

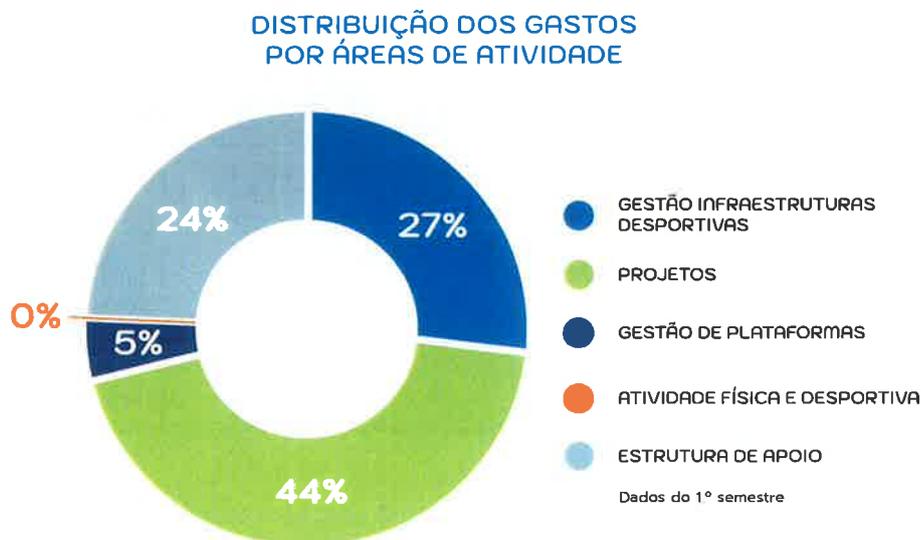
O aumento de gastos identificado anteriormente deriva, essencialmente, do desfasamento em termos de ocorrência da prova desportiva internacional, a qual em 2017 ocorreu em setembro, sendo que em 2018 ocorreu em maio.

Cerca de 68% dos gastos totais incorridos no primeiro semestre de 2018 respeitam a Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE"), sendo que os Gastos com pessoal absorvem cerca de 24% dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente no primeiro semestre de 2018 e 2017, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2018.



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos do primeiro semestre de 2018, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Projetos absorveu cerca de 44% do total dos gastos do semestre, a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas cerca de 27%, a Estrutura de Apoio cerca de 24% e a Gestão de Plataformas cerca de 5%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais do primeiro semestre de 2018.

De seguida é possível encontrar uma análise detalhada das principais componentes de gastos referentes ao primeiro semestre de 2018.

Y ex
DAL

5.1.2 Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos ("FSE"), no total de 2.586.233 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 47% e um aumento de 17% face ao montante apresentado em igual período de 2017, em resultado do desfasamento em termos de ocorrência da prova desportiva internacional, a qual em 2017 ocorreu em setembro, sendo que em 2018 ocorreu em maio.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2018, e com a execução a 30 de junho de 2018. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, rendas e alugueres, honorários e eletricidade, representando cerca de 80% do total de gastos com FSE.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	ORÇ. 2018	AC. JUNHO 2018	AC. JUNHO 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Trabalhos especializados	2.683.988	1.327.383	932.277	49%	42%
Publicidade e propaganda	215.184	65.985	68.131	31%	-3%
Vigilância e segurança	106.672	104.802	76.034	98%	38%
Honorários	581.177	184.978	274.674	32%	-33%
Conservação e reparação	143.090	50.692	30.175	35%	68%
Serviços bancários	21.600	9.603	8.692	44%	10%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22.851	12.380	3.748	54%	230%
Material de escritório	16.674	8.412	6.815	50%	23%
Eletricidade	267.572	145.970	149.145	55%	-2%
Combustíveis	28.593	13.356	13.001	47%	3%
Água	33.536	16.270	15.352	49%	6%
Gás	125.000	74.262	64.001	59%	16%
Deslocações e estadas	22.172	4.485	5.418	20%	-17%
Rendas e alugueres	958.085	403.242	421.898	42%	-4%
Comunicação	26.750	8.600	13.128	32%	-34%
Seguros	35.908	20.498	14.319	57%	43%
Contencioso e notariado	15.250	5.554	10.054	36%	-45%
Limpeza, higiene e conforto	11.500	2.479	2.367	22%	5%
Outros serviços/Outros gastos	193.308	127.282	98.631	66%	29%
TOTAL	5.508.910	2.586.233	2.207.860	47%	17%

5.1.3 Gastos com o pessoal

A 30 de junho de 2018 os Gastos com o pessoal ascenderam a 907.269 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 45%, e um aumento de 10% face ao mesmo período de 2017. A referida variação decorre, essencialmente, das reestruturações ao nível do quadro de pessoal, bem como, da redução do absentismo de longa duração.

O referido montante de gastos respeita a um número médio de colaboradores de 92, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com pessoal, confrontando-se o valor orçamentado para 2018 com a execução orçamental a 30 de junho de 2018, bem como, se compara os valores registados a 30 de junho de 2017.

9
gr
AN

GASTOS COM O PESSOAL

	ORÇ. 2018	AC. JUNHO 2018	AC. JUNHO 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Remunerações dos Órgãos Sociais	99.000	46.747	51.650	47%	-9%
Remunerações do Pessoal	1.232.117	542.067	524.098	44%	3%
Encargos sobre Remunerações	313.998	132.255	139.528	42%	-5%
Seg. Acid, Trab. E Doenças Prof.	27.175	14.130	9.422	52%	50%
Gastos de Ação Social	3.347	14.792	1.432	442%	933%
Outros Gastos c/Pessoal	92.551	3.189	5.350	3%	-40%
Custos c/pessoal duodécimos	243.527	154.091	94.422	63%	63%
TOTAL	2.011.715	907.269	825.902	45%	10%

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado no primeiro semestre dos exercícios de 2018 e 2017, bem como com os dados orçamentados para 2018.

EVOLUÇÃO DOS RH



De notar que a redução do gasto médio por colaborador registada entre junho de 2017 e junho de 2018 resulta, essencialmente, da admissão no final do mês de junho de 2018 de um conjunto de 23 novos colaboradores, os quais se encontram afetos essencialmente às infraestruturas desportivas.

5.1.4 Outros gastos

No período em análise os Gastos de depreciação e amortização do Investimento ascenderam a 146.774 euros, tendo os Outros gastos ascendido a 3.152 euros.

As Perdas por imparidade ascenderam a 128.834 euros, derivando, essencialmente, de créditos considerados incobráveis.

5.2 RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no primeiro semestre de 2018 ascenderam 3.968.878 euros, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 49% e a um aumento de 16% face ao valor apresentado a 30 de junho de 2017, explicado, essencialmente, pelo facto de a prova desportiva internacional ter ocorrido em maio de 2018, o que afeta a distribuição temporal dos rendimentos na comparação entre semestres.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de junho de 2018 e 2017, bem como os valores previstos em orçamento para 2018.

Handwritten signature and initials: G, UN, ANL

RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por pelas áreas de Projetos, Gestão de Infraestruturas, Plataformas e Estrutura de Apoio.

RENDIMENTOS TOTAIS

	ORÇ. 2018	AC. JUNHO 2018	AC. JUNHO 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Plataformas	1216.792	790.219	661.135	65%	20%
Inscrições / Anuidades	62.000	13.112	14.513	21%	-10%
Aulas diversas modalidades	281.507	148.015	169.704	53%	-13%
Utilização Livres REMUPI	110.000	70.602	68.152	64%	4%
Utilização Livres CDMA	0	0	13.994	0%	-100%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	763.285	558.490	394.772	73%	41%
Vendas	0	0	458	0%	-100%
Mercadorias	0	0	458	0%	-100%
Prestação de Serviços na área de Projetos	938.500	697.002	298.366	74%	134%
Patrocínios	670.000	424.000	105.000	63%	304%
Organização de Eventos	0	41.357	4.854	0%	752%
Bilheteira	0	72.162	0	0%	0%
Inscrições / Anuidades	96.000	25.200	76.543	26%	-67%
Concessão de espaços em eventos	172.500	134.283	111.969	78%	20%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	2.195.441	916.845	701.128	42%	31%
Projetos Recreativos, culturais e desportivos	2.012.940	893.578	610.208	44%	46%
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	34.900	23.267	23.267	67%	0%
Prestação de serviços de estacionamento	147.601	0	67.653	0%	-100%
Subsídios à Exploração	3.574.821	1.468.661	1.606.253	41%	-9%
Município do Porto	2.937.321	1.468.661	1.468.660	50%	0%
Outras Entidades	637.500	0	137.593	0%	-100%
Reversões	0	0	58.171	0%	-100%
Reversões	0	0	58.171	0%	-100%
Outros Rendimentos	104.760	95.746	98.406	91%	-3%
Cedência de Espaços	24.585	13.585	25.251	55%	-46%
Rendas	5.704	2.852	2.852	50%	0%
Subsídio ao Investimento	55.033	27.831	30.985	51%	-10%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	19.000	21.439	19.295	113%	11%
Outros	438	30.039	20.022	6858%	50%
Juros obtidos	0	404	205	0%	97%
TOTAL	8.030.314	3.968.878	3.424.121	49%	16%

5 ex fac

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 2.404.066 euros (com uma taxa de execução de 55%), representam 61% do total de rendimentos da PortoLazer, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, exploração do Silo Auto e à angariação de patrocínios.

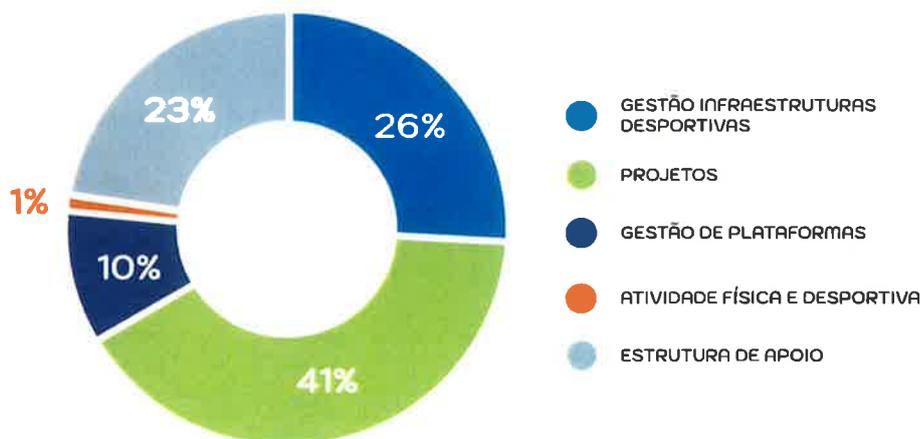
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 33% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 790.219 euros, e 29% à área de Projetos, no valor de 697.002 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz 916.845 euros, representando 38% do total do montante referente a prestações de serviços.

Na conta de subsídios à exploração, a qual totaliza 1.468.661 euros, está considerado o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à PortoLazer no âmbito do contrato programa em vigor em 2018,

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 95.746 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (26% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas, 23% da Estrutura de Apoio, 41% dos Projetos e 10% da Gestão das Plataformas).

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



5.3 INVESTIMENTO REALIZADO EM 2018

No âmbito da sua atividade, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 30.514 euros, destacando-se a aquisição de equipamentos informáticos, aquisição de equipamentos para alarme para as infraestruturas desportivas.

	ORÇ. 2018	EXEC. 30.06.2018	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos Tangíveis	578.500	30.514	5%
Ativos Intangíveis	25.000	0	0%
TOTAL	603.500	30.514	5%

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da PortoLazer.

Y' CX
A 10

5.4 ANÁLISE FINANCEIRA

A PortoLazer apresentou, em 30 de junho de 2018, um Balanço total de 6.559.882 euros.

O Ativo Corrente ascende 3.974.404 euros, dos quais cerca de 30% correspondem a Outros créditos a receber e 23% Estado e outros entes públicos. Desta última, destaca-se o montante inscrito a respeito de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da PortoLazer.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a PortoLazer, em coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecida uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da PortoLazer, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 673.260 euros, correspondendo cerca de 17% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 3.773.332 euros, dos quais cerca de 67% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.258.590 euros, respeitante ao Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de balanço da PortoLazer a 30 de junho de 2018, sendo que é efetuada análise da variação face ao primeiro semestre de 2017, bem como uma comparação com o valor orçamentado para 2018.

RUBRICAS	ORÇ. 2018	30.06.2018	30.06.2017	% Var 18/17
ATIVO				
Ativo não corrente	2.896.077	2.585.478	2.711.363	-5%
Ativo corrente	2.505.861	3.974.404	3.298.459	20%
Total do Ativo	5.401.938	6.559.882	6.009.822	9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	2.781.566	2.786.551	2.767.182	1%
Passivo não Corrente	854.307	1.258.590	1.056.319	19%
Passivo Corrente	1.766.065	2.514.741	2.186.322	15%
Total do Capital Próprio e do Passivo	5.401.938	6.559.882	6.009.822	9%

Do Passivo Corrente, no montante de 2.514.741 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras dívidas a pagar, que representam 81% do total, respetivamente. De notar que o valor registado no Passivo corrente resulta essencialmente do processo relativo à apresentação de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário, conforme referido anteriormente.

O Capital Próprio, no total de 2.786.551 euros, é superior ao capital social realizado em 586.551 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da PortoLazer, a qual apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 42% do Ativo, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

INDICADORES

INDICADORES	30.06.2018	30.06.2017	VARIAÇÃO
Autonomia financeira	42%	46%	-8%
Solvabilidade total	74%	85%	-13%
Liquidez geral	158%	151%	5%

Handwritten initials: G, EN, ML

5.5 CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2018

Dando cumprimento ao disposto no nº2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2018, objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2018.

1. **Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, conforme o Anexo II, devidamente suportados por, no mínimo, 25 campanhas de comunicação em cada ano, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2018), Verão (07/2018 a 09/2018) e Natal (12/2018) - objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;**
Ao longo do primeiro semestre de 2018, foram planeadas e concretizadas um total de 23 campanhas de comunicação, correspondentes às seguintes iniciativas/eventos: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda (edições de 13 de janeiro, 10 de março, 21 de abril e 9 de junho); Corrida do Dia do Pai; Exposição de Camélias do Porto; Campos de Férias Páscoa; Dia Nacional dos Centros Históricos; Corta-Mato Distrital - Desporto Escolar; Dias com Energia; Porto Antistress; Porto City Race; Meeting de Atletismo do Porto; Vitalis Kids Challenge; Porto & Matosinhos Wave Series; Porto Extreme XL; Corrida da Mulher; Porto Street Stage; Festival Elétrico Porto Music Experience; Porto Beer Fest; Passeio Porto Antigo; Porto Blues Fest; Serralves em Festa; Festa da Criança; NOS Primavera Sound e Festas de São João do Porto.
2. **Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores - objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores do site oficial e páginas nas redes sociais da PortoLazer;**
A PortoLazer continuou no primeiro semestre de 2018 a obter resultados bastante satisfatórios no que se refere à sua presença *online*. O crescimento de público manteve-se contínuo ao longo dos seis meses, período em que a rede social *Facebook* e o *website* institucional (www.portolazer.pt) se mantiveram como os principais canais de comunicação da atividade da empresa municipal.
O número elevado de seguidores que a página da PortoLazer no *Facebook* alcançou no início do ano ditou que o crescimento fosse mais lento do que em períodos anteriores, uma vez que os novos públicos potenciais vão diminuindo. Ainda assim, a página passou dos 119.405 para os 123.165 "fãs" entre o início de 2018 e o fim de junho. Grande parte das publicações continuaram a remeter os internautas para o *website* da empresa, que assim manteve também a afluência ao longo do ano.
Tendência distinta verificou-se na página da PortoLazer na rede social *Instagram*, onde o crescimento foi muito mais robusto. Neste semestre, o número de seguidores aumentou 45%, passando dos 20.000 para os 29.000.
3. **Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades (cfr. Anexo III onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela PortoLazer na presente data);**
O objetivo está concretizado.
4. **Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 100 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;**
O número total de incentivos deferidos com referência ao primeiro semestre foi 126, dos quais 17 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.
5. **Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato-programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;**
O objetivo está concretizado, com o acesso a pessoas com mobilidade reduzida aos planos de água com elevador específico.
6. **Manter a certificação de gestão qualidade atribuída pela APCER;**
Mantém-se a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER em 2016, em 2017 e em 2018.
7. **Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 2%;**
A 30 de junho de 2018, 2 das infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico melhor em mais de 2% comparativamente ao período homólogo (Piscina Engº Armando Pimentel e Parque Desportivo de Ramalde).

→ GP
114

8. **Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços "intervencionados" para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer (cfr. Anexo IV);**
Mantêm-se em vigor os preços "intervencionados" conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2018.
9. **Garantir a possibilidade de crianças e jovens desfavorecidos da cidade do Porto a frequentarem as instalações desportivas municipais;**
O objetivo está concretizado com a oferta de 50 inscrições para crianças e jovens desfavorecidos da cidade do Porto para a frequência das piscinas e 75 inscrições para frequência nos campos de férias "Missão Ferias@Porto".
10. **Garantir a prática desportiva anual a munícipes maiores de 60 anos com atividades variadas;**
O objetivo está garantido com os programas "Dias com Energia" e "No Porto a Vida é Longa".
11. **Assegurar a ocupação de 120 dias por cada ano de duração do contrato-programa nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;**
Até 30 de junho, as plataformas estiveram ocupadas durante 111 dias, correspondendo a 93% do objetivo do ano.
12. **Apresentar um resultado líquido positivo para o ano 2018;**
O resultado líquido a 30 de junho de 2018 é positivo em 114.404 euros.
13. **Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;**
Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 14 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 6 dias.
14. **Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras durante o ano de 2018;**
A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 27 de setembro de 2018

O Conselho de Administração


Catarina Araújo
Presidente


Nuno Lemos
Administrador Executivo


César Navio
Administrador Executivo

5.6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.6.1 Balanço Individual em 30 de junho de 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	30/06/2018	30/06/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4/7	2.391.938,61	2.594.217,90
Ativos intangíveis	4/7	19.879,07	26.888,77
Outros investimentos financeiros		4.913,78	3.041,01
Ativos por impostos diferidos	4/15,2	168.746,84	87.215,20
		<u>2.585.478,30</u>	<u>2.711.362,88</u>
Ativo corrente			
Inventários	4/9/10	9.701,60	9.701,60
Clientes	6/9/16.1	673.259,99	285.081,16
Estado e outros entes públicos	15/16.3	928.784,46	947.159,76
Outros créditos a receber	4/16.4	1.174.285,32	1.018.812,11
Diferimentos	19.1	67.109,17	48.445,88
Caixa e depósitos bancários	5	1.121.263,41	989.258,96
		<u>3.974.403,95</u>	<u>3.298.459,47</u>
Total do ativo		<u>6.559.882,25</u>	<u>6.009.822,35</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	DACP/1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	DACP/16.5	31.080,37	24.376,32
Resultados transitados	DACP/16.5	394.379,11	334.042,67
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	DACP/4/13/16.5	46.687,51	105.513,83
		<u>2.672.146,99</u>	<u>2.663.932,82</u>
Resultado líquido do período	DR	114.403,58	103.248,98
Total do capital próprio		<u>2.786.550,57</u>	<u>2.767.181,80</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	4/12	1.149.036,02	929.685,52
Outras dívidas a Pagar - Caução		96.000,00	96.000,00
Outras dívidas a Pagar - impostos relacionados com subsídio	15.2	13.554,38	30.633,03
		<u>1.258.590,40</u>	<u>1.056.318,55</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6/16.2	185.311,74	171.102,99
Estado e outros entes públicos	15/16.3	197.458,15	128.613,45
Outras dívidas a pagar	4/16.4	2.034.130,11	1.788.687,40
Diferimentos	19.1	97.841,28	97.918,16
		<u>2.514.741,28</u>	<u>2.186.322,00</u>
Total do passivo		<u>3.773.331,68</u>	<u>3.242.640,55</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>6.559.882,25</u>	<u>6.009.822,35</u>

O Conselho de Administração

Patricio Moreira
Presidente do Conselho

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.6.2 Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 30 junho de 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	30/06/2018	30/06/2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	4/11	2.404.066,22	1.661.085,76
Subsídios à exploração	11/13	1.468.660,50	1.606.253,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4/10	0,00	-1.630,04
Fornecimentos e serviços externos	19.2	-2.586.232,83	-2.207.859,71
Gastos com o pessoal	4/17	-907.269,48	-825.901,54
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	4/9	0,00	1.172,20
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4/9	-128.833,77	-60.538,02
Provisões (aumentos/reduções)	12	-19.217,79	37.439,55
Outros rendimentos	4/13	95.746,84	98.405,66
Outros gastos		-3.152,11	-16.910,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		323.767,58	291.516,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/7	-146.774,42	-154.162,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		176.993,16	137.354,48
Juros e rendimentos similares obtidos		404,10	205,42
Resultado antes de impostos		117.397,26	137.559,90
Imposto sobre o rendimento do período	15	-62.993,68	-34.310,92
Resultado líquido do período		114.403,58	103.248,98
Resultado por ação básico		26,00	23,47

O Conselho de Administração

Patricio Soares
Rui Vinha de Amor

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.6.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio

Período de 2017 - de 1 janeiro a 30 junho

Descrição	Notas	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos /outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2017		2.200.000,00	18.622,16	282.255,27	129.527,50	57.541,56	2.687.946,49
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios					6.971,72		6.971,72
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-30.985,39		-30.985,39
		0,00	0,00	0,00	-24.013,67	0,00	-24.013,67
Resultado líquido do período						103.248,98	103.248,98
Resultado integral						103.248,98	103.248,98
Operações com Detentores de capital no período							
Outras operações			5.754,16	51.787,40		-57.541,56	0,00
		0,00	5.754,16	51.787,40	0,00	-57.541,56	0,00
Posição em 30.06.2017		2.200.000,00	24.376,32	334.042,67	105.513,83	103.248,98	2.767.181,80

5.6.4 Demonstração individual das alterações no capital próprio

Período de 2018 - de 1 janeiro a 30 junho

Descrição	Notas	Capital subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos /outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2018		2.200.000,00	24.376,32	334.042,67	83.506,21	67.040,49	2.708.965,69
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios	132				10.689,32		10.689,32
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	132				-47.508,02		-47.508,02
		0,00	0,00	0,00	-36.818,70	0,00	-36.818,70
Resultado líquido do período						114.403,58	114.403,58
Resultado integral						114.403,58	114.403,58
Operações com Detentores de capital no período							
Outras operações			6.704,05	60.336,44		-67.040,49	0,00
		0,00	6.704,05	60.336,44	0,00	-67.040,49	0,00
Posição em 30.06.2018	19	2.200.000,00	31.080,37	394.379,11	46.687,51	114.403,58	2.786.550,57

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Patricine Mendes
Rui Nuno de Azevedo

Alexandra Espírito Santo

5.6.5 Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 30 de junho de 2018 - Método Direto

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30.06.2018	30.06.2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1.134.682,22	1.169.286,31
Pagamentos a fornecedores		-2.962.690,14	-2.566.936,91
Pagamentos ao pessoal		-850.360,45	-788.214,33
Caixa gerada pelas operações		-2.678.368,37	-2.185.864,93
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-76.975,45	-15.680,15
Outros recebimentos/pagamentos		1.473.851,51	1.189.250,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		-1.281.492,31	-1.012.294,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-43.108,58	-144.030,67
Ativos intangíveis		0,00	-25.720,48
Investimentos financeiros		-967,24	-958,82
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Investimentos Financeiros		0,00	187,22
Juros e rendimentos similares		319,24	154,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		-43.756,58	-170.368,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]		-1.325.248,89	-1.182.663,34
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.446.512,30	2.171.922,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1.121.263,41	989.258,96

O Conselho de Administração

Patricio Inácio
Rui Novo de Leão

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.6.6 Anexo às demonstrações financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da Entidade: CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.
- 1.2 Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3 Objeto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade, bem como no domínio da dinamização económica do Porto, nomeadamente, as que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- 1.4 Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.
- 1.5 Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- 1.6 A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PortoLazer com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.
- 2.2 Não foram interrogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3 Atividade não comparável em 2018

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, devido às circunstâncias:

- 1) O projeto Alumia financiado com recurso a fundos comunitários, com início no final do ano de 2016 e término em agosto de 2017, não teve paralelo com qualquer iniciativa desenvolvida ao longo do primeiro semestre de 2018;
- 2) No exercício de 2018 a prova desportiva internacional (WRC – Porto Street Stage) ocorreu no primeiro semestre, sendo que uma iniciativa similar ocorreu no segundo semestre de 2017 (Red Bull Air Race).

Desta forma, os gastos e os rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2017.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no anexo às Demonstrações Financeiras constante do relatório e contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.

EN

y m
A

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

Ativos intangíveis

- Programas de computadores – 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções – 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico – 10% - 25,00%
- Equipamento administrativo – 10,00% – 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis – 10,00% – 33,33%
- Bens de valor reduzido – 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 20, adotando-se o custo específico como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 19.

RN

g m A

e) Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 27 – Impostos diferidos. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente, são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”).

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado abaixo.

f) Provisões

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 23.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 22.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 30 de junho de 2018.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 4, alínea e)), e são reconhecidos, periodicamente, na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 24.

ex

y
176
A

5. FLUXOS DE CAIXA

- 5.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2018, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 5.3.
- 5.2 A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto e do ON2, destinados à atividade operacional da PortoLazer.
- 5.3 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30.06.2018	30.06.2017
Numerário	37.355,57	52.443,04
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.083.907,84	936.815,92
Disponibilidades constantes do Balanço	1.121.263,41	989.258,96
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	1.121.263,41	989.258,96

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Relacionamento com a empresa-mãe

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços, datados de 30 de janeiro de 2018 e 22 de dezembro de 2017, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas.

Por outro lado, existem dois contratos de prestação de serviços um em que a PortoLazer presta serviços de estacionamento e outro de coordenação de atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto.

Para além destes, o Município do Porto presta serviços de reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor da empresa.

a) Transações efetuadas a junho de 2018 com a empresa-mãe (excluído o IVA dedutível):

- Clientes – 916.845 euros (D)
- Outro Devedor –1.468.660 euros (D)
- Fornecedores – 20.008 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2018:

- Clientes – 21.187 euros (C)
- Outros Devedores – 950 euros (D)
- Outros Credores – 802.575 euros (C)

6.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o período em análise de 2018, tendo ocorrido transações com as seguintes entidades:

Águas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas a junho de 2018 (excluído o IVA dedutível):

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 42.660 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2018 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 298 euros (C)

CF

AM
S

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- 7.1 Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- 7.2 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- 7.3 Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- 7.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 4. a).
- 7.5 A rubrica de Investimentos em curso inclui o investimento no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no valor de 1,069.000 euros, aproximadamente.

Em 25 de novembro de 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual atribui à PortoLazer todos os poderes necessários de forma a promover um concurso público internacional com vista à celebração de um contrato para a requalificação do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal e concessão à exploração por um prazo de 20 anos, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo.

O concurso público internacional foi lançado em 3 de dezembro de 2014, tendo chegado ao seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. Todas as propostas apresentadas foram excluídas de apreciação, dado que a PortoLazer entendeu que as mesmas não reuniam os requisitos impostos no caderno de encargos.

Um dos concorrentes intentou uma ação judicial no sentido da sua proposta ser apreciada. A 17 de março de 2016, foi proferida decisão de 1.ª instância do Tribunal Administrativo Fiscal do Porto a qual se revelou desfavorável à PortoLazer.

A 1 de abril de 2016 foi interposto recursos da decisão acima referida por parte da PortoLazer. Contudo, a 5 de julho de 2016, e considerando que o recurso poderia não ter êxito, tendo sempre como consequência o protelamento de uma decisão vital para a cidade, a PortoLazer deliberou desistir do recurso, tendo sido retomado o procedimento concursal.

A 3 de novembro de 2016 foi tomada a decisão de adjudicação ao Concorrente Porto Cem Por Cento Porto homologada a 24 de novembro pela Assembleia Municipal, tendo o respetivo contrato sido celebrado a 14 de fevereiro de 2017, após as competentes aprovações.

O contrato foi enviado para o Tribunal de Contas para o efeito de visto prévio a 3 de março de 2017, sendo que foi entendido por esta entidade que, uma vez, que o referido contrato não gerava despesa na esfera da PortoLazer, não estaria por isso sujeito ao regime de fiscalização prévia.

A 15 de dezembro de 2017, foi efetuada, nos termos do contrato celebrado, a consignação do imóvel.

EX

AAC
S
A

ATIVO NÃO CORRENTE

Rubrica	Saldo Inicial 01.01.2018	Reforço	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2018
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	94.555,98	-	-	94.555,98
	<u>94.555,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>94.555,98</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais	479.319,07	-	-	479.319,07
Edifícios e outras construções	484.030,89	4.514,92	-	488.545,81
Equipamento básico	919.097,43	2.105,00	-	921.202,43
Equipamento administrativo	241.980,29	404,72	-	242.385,01
Outros ativos tangíveis	1.488.467,60	13.489,48	10.171,05	1.512.128,13
Investimentos em curso	1.120.608,78	10.000,00	- 10.171,05	1.120.437,73
	<u>4.733.504,06</u>	<u>30.514,12</u>	<u>0</u>	<u>4.764.018,18</u>
	<u>4.828.060,04</u>	<u>30.514,12</u>	<u>0</u>	<u>4.858.574,16</u>

DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

Rubrica	Saldo Inicial 01.01.2018	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 30.06.2018
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	66.836,29	7.840,62	-	74.676,91
	<u>66.836,29</u>	<u>7.840,62</u>	<u>-</u>	<u>74.676,91</u>
ATIVOS TANGÍVEIS				
Edifícios e outras construções	333.506,65	8.398,56	-	341.905,21
Equipamento básico	650.500,02	47.360,15	-	697.860,17
Equipamento administrativo	187.854,99	14.803,53	-	202.658,52
Outros ativos tangíveis	1.061.284,11	68.371,56	-	1.129.655,67
	<u>2.233.145,77</u>	<u>138.933,80</u>	<u>-</u>	<u>2.372.079,57</u>
	<u>2.299.982,06</u>	<u>146.774,42</u>	<u>-</u>	<u>2.446.756,48</u>
	Saldo Inicial 01.01.2018	Saldo Final 30.06.2018		
VALOR LÍQUIDO				
ATIVOS INTANGÍVEIS	27.719,69	19.879,07		
ATIVOS TANGÍVEIS	2.500.358,29	2.391.938,61		
TOTAL	<u>2.528.077,98</u>	<u>2.411.817,68</u>		

ex

S
11
A

8. LOCAÇÕES

8.1 Locações operacionais – locatários

Em 30 de junho de 2018 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, decorrente do aditamento celebrado ao contrato em vigor desde 20 de fevereiro de 2013 (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 298.761 euros), pelo prazo de 12 meses e com um preço contratual de 72.676 euros.

Em 10 de maio de 2018 foi celebrado um contrato de aluguer operacional de veículos automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in* (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 210.367,41€) e veículos automóveis ligeiros (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 105.389,76€).

De notar que até à entrega da totalidade das viaturas previstas no contrato de locação operacional celebrado a 10 de maio de 2018, o contrato anterior permanece em vigor (exclusivamente para as viaturas que não forem disponibilizadas pela entidade locadora à PortoLazer no âmbito do novo contrato).

a) O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentados nos quadros que se seguem:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Auris 1.4 D-4D Confort+PStyle 90CV	01-NP-72	01/04/2013	06/07/2018	65 meses	31.583,06 €	479,83 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-63	13/05/2013	31/10/2018	65 meses	26.988,32 €	413,07 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-62	13/05/2013	31/10/2018	65 meses	26.988,32 €	413,07 €	mensal
Crafter KOMBI G35 2.0 TDI 136 Longa Teto Alto 136CV	11-NT-88	14/06/2013	06/07/2018	61 meses	50.772,39 €	794,58 €	mensal
Caddy GP 1.6 TDI BlueMotion Extra AC Ne 102 CV	60-NR-46	20/05/2013	31/10/2018	65 meses	36.401,27 €	547,00 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-59	13/05/2013	17/09/2018	64 meses	36.940,93 €	566,35 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-58	13/05/2013	17/09/2018	64 meses	36.940,93 €	566,35 €	mensal
Total Rendas					246.615,22 €	3.780,25 €	

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Transporter T6 2.0 Tdi BM Extra AC 114CV	47-UL-51	19/04/2018	18/04/2022	48 meses	27.480,66 €	528,47 €	mensal
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156CV	99-UQ-93	10/05/2018	09/05/2022	48 meses	27.552,75 €	529,86 €	mensal
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156CV	99-UQ-50	10/05/2018	09/05/2022	48 meses	27.552,75 €	529,86 €	mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150CV	99-UQ-83	16/05/2018	15/05/2022	48 meses	27.594,13 €	530,66 €	mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150CV	99-UQ-44	16/05/2018	15/05/2022	48 meses	27.594,13 €	530,66 €	mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150CV	99-UQ-46	16/05/2018	15/05/2022	48 meses	27.594,13 €	530,66 €	mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150CV	99-UQ-75	16/05/2018	15/05/2022	48 meses	27.594,13 €	530,66 €	mensal
Crafter 35 2.0 Tdi Longo Tecto Alto 6L 140CV	51-US-81	19/06/2018	18/05/2022	48 meses	38.146,46 €	733,59 €	mensal
Total Rendas					231.109,13 €	4.444,41 €	

b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 41.055 euros.

c) O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da empresa.

ex

YML
A

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER	Saldo Inicial 01.01.2018	Ajustamentos	Reversões	Saldo Final 30.06.2018
Clientes	726.511,63	128.833,77	-	855.345,40
Outros devedores	45.433,42	-	-	45.433,42
	771.945,05	128.833,77	-	900.778,82

VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES	Saldo Inicial 01.01.2018	Saldo Final 30.06.2018
Clientes - conta corrente	125.046,32	673.259,99
Clientes - cobrança duvidosa	726.511,63	855.345,40
Ajustamentos por dívidas a receber	-726.511,63	-855.345,40
	125.046,32	673.259,99

INVENTÁRIOS	Saldo Inicial 01.01.2018	Perdas	Reversões	Saldo Final 30.06.2018
Imparidades de inventários	14.769,68	-	-	14.769,68
Valor líquido	14.769,68	-	-	14.769,68

VALOR LÍQUIDO DE INVENTÁRIOS	Saldo Inicial 01.01.2018	Saldo Final 30.06.2018
Inventários	24.471,28	24.471,28
Imparidades	- 14.769,68	- 14.769,68
Valor Líquido	9.701,60	9.701,60

10. INVENTÁRIOS

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

10.2 Movimentos do período

VALOR LÍQUIDO DE INVENTÁRIOS	30.06.2018	30.06.2017
Saldo inicial	24.471,28	26.101,32
Compras	-	-
Regularizações e abates	-	-
Saldo final	24.471,28	24.471,28
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	1.630,04

ef

g AM
D

11. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise económica e financeira do Relatório,

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2018, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

	Saldo Inicial 01.01.2018	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização de Provisões (3)	Saldo Final 30.06.2018
Contas de Balanço					
Impostos	630.759,84	11.765,29	-	-	642.525,13
Outras Provisões	499.058,39	7.452,50	-	-	506.510,89
	<u>1.129.818,23</u>	<u>19.217,79</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.149.036,02</u>
Contas de Resultados					
	Ac. Junho 2018				
Reversões Provisões	-				
Provisões do Exercício	<u>- 19.217,79</u>				
Saldo ((1) + (2))		<u>- 19.217,79</u>			

No período em análise registou-se um aumento das provisões em 19.218 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades decorrentes de riscos potenciais que possam vir a impender sobre a empresa.

Breve descrição:

a) Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a PortoLazer procedeu ao pedido de revisão oficiosa do IVA liquidado em excesso respeitantes aos anos de 2010 e 2011. De notar, que a 28 de dezembro de 2016, o referido pedido foi indeferido pela Administração Tributária, sendo que o Conselho de Administração da PortoLazer, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito do referido pedido de revisão do ato tributário.

b) Em 29 de novembro de 2011, a PortoLazer rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMT.

Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a PortoLazer, sendo mantida a decisão inicial. Não se conformando a PortoLazer com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo, constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da PortoLazer que a decisão final será favorável à empresa.

c) Adicionalmente, a rubrica Outras Provisões inclui provisões para fazer face aos riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

es

S. M. A.

13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

13.1 Subsídios

Os subsídios relacionados com os ativos fixos tangíveis são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos.

Periodicamente, os subsídios cujos ativos são depreciables, são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme a NCRF 24.

Os subsídios à exploração são contabilizados na rubrica de resultados de acordo com o princípio da especialização do exercício.

13.2 Subsídios reconhecidos no período e a reconhecer em períodos subsequentes:

Rubrica	Valor Subsídio	Reconhecimento anos anteriores	Reconhecimento 30.06.2018	Saldo Rubrica
Município do Porto	653.250,35	574.667,20	44.008,04	34.575,11
Polidesportivo dos Choupos	70.000,00	40.833,14	3.499,98	25.666,88
	723.250,35	615.500,34	47.508,02	60.241,99
Impostos relacionados com os subsídios				- 13.554,38
Outras variações no capital próprio				46.687,51

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos relevantes ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data, foram relevados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2018.

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

15.1 Impostos correntes

A decomposição do saldo é a que se segue:

	Saldo em 01.01.2018	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 30.06.2018
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				
Pagamento por Conta	43.839,00	-	43.839,00	-
Retenção na fonte	51,36	84,86	51,36	84,86
IRC estimado	-120.494,73	156.276,09	137.128,28	-101.346,92
TOTAL	-76.604,37	156.360,95	181.018,64	-101.262,06

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 101.347 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88.º do CIRC e considerando para o efeito uma taxa de 21%, acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5%.

ex

g AL A

15.2 Impostos Diferidos

Em 30 de junho de 2018 efetuaram se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS	Saldo em 01.01.2018	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 30.06.2018
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Provisões não aceites fiscalmente	112.288,15	1.676,82	-	113.964,97
Imparidades não aceites fiscalmente	18.105,45	36.676,42	-	54.781,87
TOTAL	130.393,60	38.353,24	-	168.746,84

O saldo em 30.06.2018 de Ativos por Impostos diferidos é de 168.747 euros.

IMPOSTOS DIFERIDOS - ATIVOS	BALANÇO			Demonstração Resultados
	Ativo	Passivo	Capital Próprio	
Saldo inicial	130.393,60			
Impostos diferidos - clientes	36.676,42			36.676,42
Impostos diferidos - provisões	1.676,82			1.676,82
Saldo final	168.746,84			
Total de impostos diferidos				38.353,24
Impostos Correntes				
Tributação autónoma				- 4.896,47
IRC do exercício				- 90.020,42
Derrama				- 6.430,03
Total imposto estimado para o período				- 101.346,92
Imposto sobre o rendimento do período				- 62.993,68

15.3 Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico	
Resultado antes de impostos	177.397,26
Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente:	
Provisões não dedutíveis	7.452,50
IRC, incluindo as tributações autónomas	371,08
Perdas por imparidade em créditos para além dos limites legais	243.447,85
Soma:	251.271,44
Dedução de rendimentos não relevantes fiscalmente:	
Soma:	-
Lucro Tributável	428.668,69
IRC	- 90.020,42
Derrama	- 6.430,03
Tributações autónomas	- 4.896,47
IRC do período	- 101.346,92
Impostos diferidos	38.353,24
Imposto sobre o rendimento do período	- 62.993,68

ef

7/19/18
A

15.4 Impostos relacionados com os Subsídios

Estão relevados na rubrica "Impostos relacionados com subsídios" os impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, relacionados com os ativos fixos tangíveis depreciáveis registados no capital próprio.

Rubricas	30.06.2018	30.06.2017
Impostos relacionados com os subsídios	13 554,38	30 633,03

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

16.1 Clientes - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2018 e a 30 de junho a 2017 é demonstrada na tabela seguinte:

Rubricas	Saldo inicial 30.06.2018	Saldo final 30.06.2017
Clientes - conta corrente	673.259,99	285.081,16
Clientes - cobrança duvidosa	855.345,40	575.204,66
Ajustamentos por dívidas a receber	- 855.345,40	- 575.204,66
	673.259,99	285.081,16

16.2 Fornecedores - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2018 e a 30 de junho de 2017 é demonstrada na tabela seguinte:

	30.06.2018	30.06.2017
Fornecedores	185.311,74	171.102,99

16.3 Estado e Outros Entes Públicos

A decomposição do saldo é a que se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	Saldo devedor 30.06.2018	Saldo credor 30.06.2018
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	84,86	101.346,92
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.577,00	34.256,00
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	926.122,60	-
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	-	52.549,86
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	9.305,37
TOTAL	928.784,46	197.458,15

Em 30 de junho de 2018, o IVA a recuperar totalizava 119.341 euros. O valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regularização do IVA liquidado em excesso ao Município do Porto, conforme referido no ponto 5.4 da análise económica e financeira.

er

AL
7 A

16.4 Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	30.06.2018	30.06.2017
CLIENTES (Saldo credor)	- 21.243,81	-
FORNECEDORES (Saldo devedor)	21.904,60	11.025,24
PESSOAL	2.710,33	2.723,77
Pessoal (Devedor)	3.145,79	2.902,32
Pessoal (Credor)	- 435,46	- 178,55
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	- 5.553,35	-
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	1.135.115,80	1.000.538,58
Subsídio Projetos Candidatados	16.447,50	282.147,17
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	1.118.668,30	718.391,41
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	- 1.172.045,45	- 956.830,30
Remunerações a liquidar	- 248.566,92	- 212.838,86
Gastos com Programas	- 1.441,42	- 1.441,42
Gastos com Eventos	- 538.426,14	- 387.422,53
Electricidade	- 24.614,09	- 27.823,45
Gás	- 14.296,62	- 11.276,70
Água/saneamento/resíduos	- 7.263,98	- 11.570,12
Combustível de viaturas	- 7.649,04	- 2.155,25
Honorários	- 5.320,50	- 2.996,41
CP - 01% da receita	- 1.505,41	-
Outros compromissos	- 322.961,33	- 299.305,56
IMPOSTOS DIFERIDOS	168.746,84	87.215,20
Ativos por impostos diferidos	168.746,84	87.215,20
DEVEDORES DIVERSOS	59.497,46	60.749,54
Devedores diversos - empresa mãe	949,57	-
Outros Devedores Diversos	58.547,89	60.749,54
CREDORES DIVERSOS	- 830.166,19	- 846.173,45
Credores Diversos - empresa mãe	- 802.574,73	- 802.574,73
Outros Credores Diversos	- 14.037,08	- 12.965,69
Outras dívidas a pagar - Impostos relacionados com o subsídio	- 13.554,38	- 30.633,03
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	- 1.022,88	- 1.022,88
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	- 112.434,03	- 110.331,93
Depósitos de cauções (credor)	- 112.489,12	- 110.387,02
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
CHEQUES NÃO DESCONTADOS	- 728,23	- 728,23
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	- 45.433,42	- 45.433,42
RESUMO:		
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO CORRENTE	1.174.285,32	1.018.812,11
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE	- 2.034.130,11	- 1.788.687,40
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE	- 109.554,38	- 126.633,03
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	168.746,84	87.215,20

ef

ATL
S
A

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 30 de junho de 2018 o montante de 1.135.115,80 euros, dos quais cumpre destacar a rubrica de Outros devedores por acréscimos de rendimentos. Esta rubrica inclui os rendimentos derivados dos eventos realizados no 1.º semestre cuja faturação ocorreu apenas em Julho.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos representam, essencialmente, gastos com projetos e eventos, e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal, totalizando 1.172.045,45 euros.

A conta de Impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 13.554,38 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo Programa Operacional regional Norte – ON.2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupous, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A rubrica Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 168.746,84 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 816.611,81 euros e o de Devedores Diversos apresenta um saldo de 49.862,84 euros.

16.5 Alterações realizadas no capital próprio

Resultados Transitados

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2017, na reunião de Assembleia Geral de 04 de abril de 2018, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2017, e 10% deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 27.830,99 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 10.689,32 euros por impostos relacionados com o subsídio ao investimento.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1 Atualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2018 a pagar em 2019, conforme descrito no ponto 3. alínea h).

RUBRICAS	30.06.2018	30.06.2017	VAR. 18/17
Remunerações do Conselho de Administração	56.818,95	58.965,94	-4%
Remunerações do Pessoal	656.512,17	593.082,95	11%
Encargos sobre remunerações	161.828,09	157.649,51	3%
Seguros de acidentes de trabalho	14.129,66	9.421,95	50%
Gastos de ação social	14.792,03	1.431,50	933%
Outros gastos com o pessoal	3.188,58	5.349,69	-40%
TOTAL	907.269,48	825.901,54	10%

er

S' M A

- 17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam a um número médio de 92 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.
- 17.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 22 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 10% dos gastos com o pessoal. Contribuíram para este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal, os aumentos de custos com o término das reduções remuneratórias em vigor para o setor público e a redução do absentismo de longa duração.

18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 30 de junho de 2018, a PortoLazer EM, não tinha qualquer dívida em mora para com o Estado e outros entes públicos.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1 Diferimentos

DIFERIMENTOS	30.06.2018	30.06.2017
GASTOS A RECONHECER	67 109,17	48 445,88
Outros gastos a reconhecer	67 109,17	48 445,88
RENDIMENTOS A RECONHECER	97 841,28	97 918,16
Outros Rendimentos a Reconhecer	97 841,28	97 918,16

Dos Rendimentos a Reconhecer, destacamos o valor já faturado de inscrições no projeto "No Porto a Vida é Longa" e de cedência de espaços nas Infraestruturas Desportivas e Silo Auto e de patrocínios respeitantes ao segundo trimestre 2018.

ex

176
S/A

19.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE) e outros gastos

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	ORÇ. 2018	AC. JUNHO 2018	AC. JUNHO 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Trabalhos especializados	2.683.988,38	1.327.382,98	932.276,55	49%	42%
Publicidade e propaganda	215.184,35	65.984,93	68.130,71	31%	-3%
Vigilância e segurança	106.672,46	104.801,61	76.033,92	98%	38%
Honorários	581.177,04	184.977,61	274.673,83	32%	-33%
Conservação e reparação	143.090,18	50.691,76	30.175,10	35%	68%
Serviços bancários	21.600,00	9.602,60	8.691,95	44%	10%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22.850,79	12.379,68	3.747,98	54%	230%
Material de escritório	16.674,31	8.411,84	6.815,28	50%	23%
Eletricidade	267.571,92	145.970,37	149.144,38	55%	-2%
Combustíveis	28.592,93	13.356,34	13.001,20	47%	3%
Água	33.535,86	16.270,07	15.352,32	49%	6%
Gás	125.000,00	74.262,20	64.001,13	59%	16%
Deslocações e estadas	22.171,66	4.485,26	5.418,27	20%	-17%
Rendas e alugueres	958.085,02	403.241,75	421.898,26	42%	-4%
Comunicação	26.750,00	8.599,85	13.127,95	32%	-34%
Seguros	35.907,68	20.497,96	14.318,70	57%	43%
Contencioso e notariado	15.250,00	5.554,26	10.054,46	36%	-45%
Limpeza, higiene e conforto	11.500,00	2.478,98	2.366,73	22%	5%
Outros serviços/Outros gastos	193.308,00	127.282,78	98.630,99	50%	15%
TOTAL	5.508.910,58	2.586.232,83	2.207.859,71	47%	17%

A rubrica "Trabalhos especializados" regista essencialmente os gastos suportados com a produção de eventos, serviços de limpeza e receção em regime de outsourcing e aquisição de serviços de assessoria técnica e outras. Inclui, ainda, o montante de 5.387,40€ (IVA incluído), correspondente à remuneração do Revisor Oficial de Contas, pelos serviços prestados de revisão legal das contas.

A rubrica "Vigilância e Segurança" engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança em eventos e nas infraestruturas/plataformas sob gestão da PortoLazer.

A rubrica "Honorários" respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas.

A rubrica "Conservação e Reparação" inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da PortoLazer.

A rubrica "Rendas e Alugueres" abrange o valor suportado com o aluguer de equipamentos indispensáveis à realização de eventos, bem como, o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

er

AN
S A

19.3 Compromissos financeiros e outras contingências não incluídas no balanço

Em 30 de junho de 2018, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do monte Aventino, conforme quadro abaixo.

RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS EM 30.06.2018

MOTIVO	VALOR
PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL EM IMT - MONTE AVENTINO	618.267,16
TOTAL	618.267,16

19.4 Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela PortoLazer junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- 1) Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a PortoLazer avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- 2) No final de 2016, a Administração Tributária notificou a PortoLazer do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a PortoLazer encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto; e,
- 3) Ainda no final do ano de 2016, foi a PortoLazer notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da PortoLazer tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

ef

ML
G
A

6

Porto

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

(Artº 25º da Lei N.º 50/2012, de 31 de agosto)

S. C. F.
192



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Lda.

4. De forma a dar cumprimento às obrigações acima descritas, o Conselho de Administração preparou a informação financeira contida nos documentos referidos no parágrafo n.º 1 acima, tendo o nosso trabalho consistido em verificar se a mesma está em conformidade com os registos contabilísticos e de controlo orçamental da PortoLazer, em 30 de junho de 2018.
5. No período em apreciação e relativamente ao período homólogo anterior o valor dos patrocínios não é diretamente comparável em razão do atraso na formalização dos respetivos contratos, prevendo-se a sua integral recuperação no segundo semestre.
6. Com base no trabalho efetuado, e com exceção do referido no ponto anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 da CMPI - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade em todos os aspetos materialmente relevantes, com o período homólogo anterior, e com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
7. Relativamente à situação económica e financeira da PortoLazer, em 30 de junho de 2018, cumpre nos referir os aspetos seguintes:
 - a) Conforme referido em documentos anteriores, a PortoLazer tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Empresa.
 - b) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a Entidade investiu aproximadamente 1.069.000 euros até à presente data. Em 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a Entidade, o qual atribui à Entidade todos os poderes necessários ao cumprimento e execução deste contrato, com vista à renovação/requalificação e exploração do Pavilhão a efetuar através de um contrato de





JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

concessão, cuja concretização permitirá a integral recuperação do ativo. O concurso público internacional promovido pela Entidade com vista à sua requalificação e concessão à exploração chegou a seu termo, tendo a consignação ocorrido em 15 de dezembro de 2017, após dispensa de visto prévio do contrato pelo Tribunal de Contas.

- c) Em 2016, a Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) por impostos liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 803.000 euros, tendo a AT indeferido o pedido e a Entidade apresentado a competente impugnação judicial, aguardando-se o desenvolvimento do processo. Consequentemente, o balanço em apreciação apresenta um ativo de aproximadamente 803.000 euros e um passivo relacionado com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, a recuperabilidade do ativo depende de decisões judiciais favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com a Câmara Municipal do Porto, caso as decisões sejam desfavoráveis, situação que poderá não originar qualquer movimento financeiro.
- d) Nesta mesma data emitimos o relatório sobre a execução orçamental da Portolazer referente ao primeiro semestre de 2018, conforme o disposto na alínea d) do nº 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro.

Porto, 27 de setembro de 2018

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. nº 945)

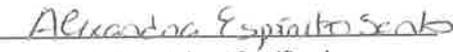
Porto, 27 de setembro de 2018

O Conselho de Administração


Catarina Araújo
Presidente


Nuno Lemos
Administrador Executivo


César Navio
Administrador Executivo


A Contabilista Certificada
Alexandra Espírito Santo

7

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)

7 ex
1/16



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO SEMESTRE
DE 2018**

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro semestre de 2018, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 6.559.882,25 euros e um capital próprio de 2.786.550,57 euros, incluindo um resultado líquido do período de 114.403,58 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro semestre do ano de 2018, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele semestre.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 de CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
5. Finalmente, cumpre-nos informar que nesta mesma data emitimos o relatório sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 da Empresa, para efeitos do Art.º 25.º, n.º 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Porto, 27 de setembro de 2018

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

